



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

COMITÊ DE GRADUAÇÃO

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024

Data: 1º de fevereiro (quinta-feira)

Horário: 14h

Local: via Google Meet.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

CONVOCAÇÃO

A **Presidente do COMITÊ DE GRADUAÇÃO** da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido** convoca todos os membros a se fazerem presentes à **1ª Reunião Ordinária de 2024**, com data, horário e local, abaixo determinados, para cumprir com a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 7ª Reunião Extraordinária do Comitê de Graduação de 2023.
2. Apreciação e deliberação sobre a ata da 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação de 2023.
3. Apreciação e deliberação sobre o calendário de reuniões ordinárias do Comitê de Graduação para o ano de 2024.
4. Apreciação e deliberação sobre os Programas Gerais de Componentes Curriculares – PGCC's.
5. Outras Ocorrências.

Data: 1º de fevereiro de 2024, (quinta-feira).

Horário: 14h

Local: via Google Meet.

Mossoró, 29 de janeiro de 2024.

Carolina Malala Martins Souza
Presidente



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO I

1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 7ª Reunião Extraordinária do Comitê de Graduação de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, DO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

1 Aos quatro dias do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e três, às quinze
2 horas, reuniram-se, através do Google Meet, os membros do Comitê de Gradua-
3 ção da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA, sob a presidência
4 da Pró-Reitora de Graduação, a Professora **Carolina Malala Martins Souza**, para
5 deliberar sobre a pauta da sétima reunião extraordinária de dois mil e vinte e três.
6 Estiveram presentes os membros: **Melinda Cesianara Silva da Cruz** - Centro de
7 Engenharias - (CE); **Helcio Wagner da Silva** - Centro de Ciências Exatas e Natu-
8 rais - (CCEN); **Jairo Rocha Ximenes Ponte** - Centro de Ciências Sociais Aplica-
9 das e Humanas - (CCSAH); **Josemir de Souza Gonçalves** - Centro de Ciências
10 Agrárias - (CCA); **Juliana Rocha Vaez** - Centro de Ciências Biológicas e da Saú-
11 de - (CCBS); **Ângelo Gustavo Mendes Costa** - Núcleo de Educação a Distância
12 - (NEaD); **Pedro Thiago Valério de Souza** - Centro Multidisciplinar de Pau dos
13 Ferros - (CMPF); **Kelly Cristina de Medeiros da Silva** - Representante Técnico-
14 Administrativa e **Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros** - Representante do
15 Comitê Gestor de Formação Inicial e Continuada - (Comfor). Ao constatar o quó-
16 rum legal, a Presidente do Comitê, a Professora **Carolina Malala Martins Souza**,
17 declarou aberta a reunião e passou às justificativas de ausências, que foram vo-
18 tadas em bloco, e cujo resultado consistiu na aprovação delas por unanimidade.
19 Depois, a Presidente, Professora **Carolina Malala Martins Souza**, apresentou a
20 pauta da reunião, que dispôs de ponto único, e a conduziu para discussões:
21 **Apreciação e deliberação sobre proposta de alteração da Resolução CON-**
22 **SUNI/UFERSA Nº 75, de 25 de outubro de 2022, que estabelece as normas**
23 **para concessão de Lâurea Acadêmica.** Na ausência de inscritos, encaminhou-a
24 para votação, cujo resultado consistiu na sua aprovação por unanimidade. Na se-
25 quência, a Presidente, Professora **Carolina Malala Martins Souza**, contextuali-
26 zou o ponto de pauta já mencionado, ao explicar que a lâurea acadêmica é a
27 emissão de um documento, em uma assembleia universitária, por meio do qual o
28 discente será homenageado, considerando-se o seu bom desempenho no curso.
29 Explicou que a resolução da Ufersa que orienta esse procedimento foi aprovada
30 em 2022, mas trata de uma resolução cuja interpretação apresenta um caráter
31 ambíguo. Passou a ser implementada a partir do semestre 2022.1. Ademais, a
32 Presidente, Professora **Carolina Malala Martins Souza**, relatou que, em 2022.2,
33 um discente do curso de Direito abriu processo para solicitar a lâurea acadêmica,
34 argumentando que tinha direito à concessão dessa homenagem. Na ocasião, foi
35 explicado a ele que o formando laureado da turma dele não tinha sido ele e que,
36 por isso, seu pedido seria indeferido. No entanto, o estudante fez um pedido de
37 reconsideração e apresentou uma outra interpretação que pôde ser concedida à
38 resolução, através da qual mais de um aluno pode vir a ser laureado na mesma
39 turma. Frente à situação de dois ou mais alunos de uma mesma turma puderem
40 receber a lâurea, a Prograd bem como o setor de cerimonial da Ufersa compre-
41 endem que foge ao que se entende por homenagem via lâurea acadêmica. A se-
42 gunda interpretação da lâurea, cujo critério é média superior a 8,5, além de o dis-
43 cente ter cursado pelo menos quatro semestres, ocasionou na emissão de mais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, DO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

44 200 láureas por formatura. Consequentemente, a Prograd foi indagada pelos ser-
45 vidores do Cerimonial, uma vez que a entrega desse número exorbitante de láu-
46 reas se torna inviável em uma assembleia universitária. Desse modo, a Prograd,
47 em consonância com a DRA e o Cerimonial, produziu um texto por meio do qual
48 se pudesse contornar a situação. Sendo assim, a proposta era que se deliberas-
49 se, no Comitê de Graduação, sobre uma proposta de alteração da Resolução
50 Consuni/Ufersa nº 75, de 25 de outubro de 2022. A Presidente, Professora **Caro-
51 lina Malala Martins Souza**, explicou que, após a deliberação do Comitê de Gra-
52 duação, seria solicitado à secretaria dos Órgãos Colegiados o envio da minuta a
53 um relator do Consuni, que terá cinco dias para realizar a análise e emitir um pa-
54 recer. Por outro lado, os demais conselheiros terão dez dias para levarem a dis-
55 cussão aos seus Conselhos de Centro. Se enviada no dia subsequente à presen-
56 te reunião, haveria tempo hábil para que, na próxima reunião do Consuni, a de-
57 manda em questão pudesse ser apreciada. Caso contrário, a formatura de 2023.2
58 seria alterada, tendo em vista a inviabilidade quanto à emissão de um número
59 considerável de láureas acadêmicas. Após isso, a Presidente, Professora **Caroli-
60 na Malala Martins Souza**, concedeu o direito à palavra aos membros do Comitê
61 de Graduação. O Professor **Josemir de Souza Gonçalves** corroborou com a
62 presidente, no que diz respeito à incoerência da emissão de grandes quantidades
63 de láureas. Na ocasião, perguntou se dois alunos obtivessem o mesmo Índice de
64 Rendimento Acadêmico – IRA – se haveria um critério de desempate. A Presiden-
65 te, Professora **Carolina Malala Martins Souza**, disse que iria consultar a DRA, a
66 fim de checar se o SIGAA já dispunha de alguma orientação, mas o Professor
67 **Jairo Rocha Ximenes Ponte** disse que, se a Resolução Consuni/Ufersa nº 75, de
68 25 de outubro de 2022, não dispusesse de uma orientação sobre esse critério, se
69 fazia necessária a inserção dele. O Técnico Administrativo **Ângelo Gustavo
70 Mendes Costa** perguntou se um aluno que ultrapassa o período mínimo para se
71 formar, se teria direito à láurea. A Presidente, Professora **Carolina Malala Martins
72 Souza**, explicou que se trata do período regular em que o discente se torna con-
73 cluinte; portanto, ele pode concorrer, sim, à láurea acadêmica. O Professor **Jairo
74 Rocha Ximenes Ponte** acrescentou a essa particularidade que, quando o estu-
75 dante conclui o curso, ultrapassando o período mínimo, terá um prejuízo no IRA,
76 baixando, portanto, sua média, e, consequentemente, passará a ter menos chan-
77 ces de concorrer à láurea acadêmica. A Presidente, Professora **Carolina Malala
78 Martins Souza**, considerou que o Índice de Eficiência Acadêmica – IEA – fosse
79 um critério importante a ser utilizado em caso de empate, haja vista que, ao con-
80 trário do IRA, a partir do IEA, consideram-se as situações em que o discente tran-
81 ca disciplinas. Encerradas as discussões, os membros do Comitê de Graduação
82 votaram a seguinte proposta, a qual apresenta orientações, em caso de empate
83 entre os discentes que vierem a concorrer a láurea acadêmica: Em caso de em-
84 pate, o critério de desempate obedecerá à seguinte ordem: a) Maior Índice de Efi-
85 ciência Acadêmica (IEA); b) Maior carga horária em componentes optativos cur-
86 sadas; e c) Maior idade. Aprovada por unanimidade, essa proposta passou a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, DO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

87 compor o §5º do Art. 1º. Após a análise da proposta em questão, a Presidente,
88 Professora **Carolina Malala Martins Souza**, disse que iria enviá-la à relatoria do
89 Consuni. Não havendo mais nada a ser discutido, a Presidente, **Professora Ca-**
90 **rolina Malala Martins Souza**, agradeceu pela presença de todos, deu por encer-
91 rada a reunião às quinze horas e trinta e quatro minutos, e eu, **Eliana Carlos da**
92 **Silva**, Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Graduação, lavrei a
93 presente ata, que será assinada por mim e pelos demais presentes, quando apro-
94 vada.

95 **Presidente do Comitê de Graduação:** Carolina Malala Martins Souza;
96 **Representantes Docentes de cada Unidade Acadêmica da UFERSA:**
97 **CE** - Melinda Cesianara Silva da Cruz;

98
99 **CCSAH** - Jairo Rocha Ximenes Ponte;

100
101 **CCEN** - Helcio Wagner da Silva;

102
103 **CCA** - Josemir de Souza Gonçalves;

104
105 **CCBS** - Juliana Rocha Vaez;

106
107 **NEaD** - Ângelo Gustavo Mendes Costa;

108
109 **CMPF** - Pedro Thiago Valério de Souza;

110
111 **Representante Técnico-Administrativa** - Kelly Cristina de Medeiros da Silva;

112
113 **Comfor** - Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros;

114
115 **Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Graduação** - Eliana
116 Carlos da Silva _____.



PONTO II

2. Apreciação e deliberação sobre ata da 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

1 Aos dezesseis dias do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e três, às nove
2 horas, reuniu-se, através do Google Meet, o Comitê de Graduação da Universida-
3 de Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, sob a presidência da Pró-Reitora de
4 Graduação, a **Professora Carolina Malala Martins Souza**, para deliberar sobre a
5 pauta da nona reunião ordinária de dois mil e vinte e três. Estiveram presentes os
6 membros: **Melinda Cesianara Silva da Cruz** - Centro de Engenharias - (CE);
7 **Helcio Wagner da Silva** - Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN; **Juliana**
8 **Rocha Vaez** - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - (CCBS); **Ana Maria**
9 **Bezerra Lucas** - Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - (CCSAH);
10 **Pedro Thiago Valério de Souza** - Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros -
11 (CMPF); **Luciana Dantas Mafra** - Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC;
12 **Enai Taveira da Cunha** - Centro Multidisciplinar de Angicos - (CMA) e **Kelly Cris-**
13 **tina de Medeiros da Silva** - Representante Técnico-Administrativa. Ao constatar
14 o quórum legal, a Presidente do Comitê, a Professora **Carolina Malala Martins**
15 **Souza**, declarou aberta a reunião e apresentou a justificativa de ausência do Pro-
16 fessor **Josemir de Souza Gonçalves**, cujo resultado consistiu na sua aprovação
17 por unanimidade. Na sequência, apresentou a pauta da reunião e a encaminhou
18 para discussão: **Primeiro ponto - Apreciação e deliberação sobre compilação**
19 **de dados referentes à 2ª Reunião Ordinária, 1ª e 3ª Reuniões Extraordinárias**
20 **do Comitê de Graduação. Segundo ponto - Apreciação e deliberação sobre**
21 **ata da 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação. Terceiro ponto - Apreciação**
22 **e Deliberação sobre ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Gradu-**
23 **ação. Quarto ponto - Apreciação e deliberação sobre ata da 4ª Reunião Ex-**
24 **traordinária do Comitê de Graduação. Quinto ponto - Apreciação e delibera-**
25 **ção sobre os Programas Gerais de Componentes Curriculares - PGCC's.**
26 **Sexto ponto - Apreciação e deliberação sobre a pauta alusiva à 9ª Reunião**
27 **Ordinária do CONSEPE. Sétimo ponto - Outras ocorrências.** Na ausência de
28 inscritos, a Presidente, **Professora Carolina Malala Martins Souza**, encami-
29 nhou-a para votação, cujo resultado consistiu na sua aprovação por unanimidade.
30 Depois, a Presidente, **Carolina Malala Martins Souza**, colocou em discussão o
31 **Primeiro Ponto de Pauta** da reunião. Em não havendo, disponibilizou-o para vo-
32 tação, de maneira que o resultado consistiu em: Sim - 05; Não - 00 e Abstenções
33 - 02. Na sequência, a Presidente, Professora **Carolina Malala Martins Souza**,
34 apresentou o **Segundo Ponto de Pauta**, disponibilizando-o para discussão. A
35 Professora **Juliana Rocha Vaez** solicitou que se checasse sua participação na 5ª
36 Reunião Ordinária do Comitê de Graduação. Dessa forma, o esse ponto foi apro-
37 vado condicionado ao acréscimo da participação da referida professora nessa
38 reunião, se de fato ela tivesse participado da quinta reunião, de maneira que o
39 resultado consistiu em: Sim - 05; Não - 00 e Abstenções - 02. Depois, foi posto
40 em discussão o **Terceiro Ponto de Pauta**, e, na ausência de inscritos, a Presi-
41 dente, Professora **Carolina Malala Martins Souza**, conduziu-o para votação, ob-
42 tendo-se o seguinte resultado: Sim - 06; Não - 00 e Abstenção - 01. Em relação
43 ao **Quarto Ponto de Pauta**, embora posto em discussão, não houve inscritos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

44 Votado, chegou-se ao seguinte resultado: Sim - 04; Não - 00 e Abstenções - 03.
45 Na sequência, a Presidente, Professora **Carolina Malala Martins Souza**, passou
46 ao **Quinto Ponto de Pauta** e disponibilizou-o para discussão. Em não havendo,
47 na ocasião, contextualizou que chegaria às coordenações de curso e NDE's a
48 sugestão apresentada neste comitê de Graduação acerca de uma nova validação
49 para os PGCC's. Explicou que essa orientação se faz necessária porque está di-
50 retamente relacionada à avaliação dos cursos junto ao INEP. Ressaltou que os
51 avaliadores atribuem aos cursos uma melhor pontuação em alguns quesitos
52 aqueles em cujas situações os PGCC's são apreciados pelo Núcleo Docente Es-
53 truturante - NDE. Assim, seria publicada uma instrução normativa explicando o
54 passo a passo. Antes de o departamento disponibilizar os PGCC's na reunião, a
55 Presidente, Professora **Carolina Malala Martins Souza**, pontuou que, primeira-
56 mente, os referidos documentos deverão ser enviados ao NDE, que irá apreciá-
57 los e, atingindo aos critérios pré-estabelecidos, aprová-los. Na ausência de dis-
58 cussões, os membros do comitê de graduação votaram o quinto ponto, cujo resul-
59 tado consistiu na sua aprovação por unanimidade. Depois, a Presidente, Profes-
60 sora **Carolina Malala Martins Souza**, passou ao **Sexto Ponto de Pauta**, que
61 consiste na apreciação da pauta da 9ª Reunião Ordinária do CONSEPE. Inicial-
62 mente, foi votado o segundo ponto dessa pauta - Apreciação e deliberação sobre
63 designação pela Reitora, *ad referendum* do Consepe, de renovações de afastamento
64 de servidores docentes - obtendo-se o seguinte resultado: Sim - 06; Não -
65 00 e Abstenções - 03. Sobre o terceiro ponto da pauta do CONSEPE, que trata da
66 aprovação dos PGCC's já votado anteriormente, os membros do comitê, a título
67 de cumprimento do que está regimentado, votaram mais uma vez, chegando-se à
68 sua aprovação por unanimidade. No que diz respeito ao quarto ponto da pauta do
69 CONSEPE, a Presidente, Professora **Carolina Malala Martins Souza**, explicou
70 que se trata de uma vaga para docente no Departamento de Engenharias do
71 *Campus* Angicos, precisamente para o curso de Engenharia Civil. Essa vaga seria
72 preenchida por candidato que se submeteu a concurso público para o *Campus*
73 Caraúbas, de maneira que seria realizado um aproveitamento do resultado desse
74 concurso. Após os esclarecimentos sobre o ponto de pauta em questão realiza-
75 dos pela Presidente, Professora **Carolina Malala Martins Souza**, passou-se à
76 votação dele, obtendo-se sua aprovação por unanimidade. Por fim, a Presidente
77 apresentou o **Ponto Sétimo da Pauta do Comitê de Graduação - Outras Ocor-**
78 **rências.** A Professora **Ana Maria Bezerra Lucas**, que está à frente da comissão
79 que trata da reformulação da resolução alusiva à monitoria, informou que seria
80 enviada uma cópia das sugestões de mudanças aos departamentos e *campi*, a
81 fim de que também disponibilizem suas contribuições. Nesse sentido, solicitou
82 que os professores realizassem essa mediação. A Professora **Luciana Dantas**
83 **Mafra** esclareceu que iria solicitar prorrogação da portaria que trata da Resolução
84 UFERSA/CONSEPE Nº 009/2010, que dispõe sobre o Núcleo Docente Estrutu-
85 rante – NDE. Sobre a proposta dos calendários acadêmicos 2024.1 e 2024.2, a
86 Presidente, Professora **Carolina Malala Martins Souza**, disse que estavam pron-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

87 tos para serem aprovados ainda no semestre vigente, numa reunião extraordinária
88 ria do CONSEPE, mas que, primeiramente, os documentos seriam enviados aos
89 membros do comitê, a fim de que pudessem apresentá-los nos departamentos e
90 centros e, conseqüentemente, pudessem recolher as sugestões. Após isso, seria
91 marcada uma reunião extraordinária para tratar da avaliação desses calendários.
92 A Professora **Ana Maria Bezerra Lucas** sugeriu que a avaliação fosse realizada
93 somente na primeira reunião do semestre subsequente. A Presidente, Professora
94 **Carolina Malala Martins Souza**, disse que estava sendo muito cobrada pela
95 aprovação desses calendários, mas se prontificou em saber se poderia começar
96 um semestre sem que tivesse a aprovação do calendário alusivo ao semestre se-
97 guinte. O Professor **Helcio Wagner da Silva** ressaltou a celeridade na aprovação
98 dos calendários, a fim de que se pudessem marcar as férias de 2024. A Professo-
99 ra **Enai Taveira da Cunha** solicitou esclarecimentos sobre a data referente a
100 cancelamento de matrícula de TCC's, uma vez que esse procedimento é realiza-
101 do pela coordenação do curso. A presidente, Professora **Carolina Malala Martins**
102 **Souza**, esclareceu que, após a aprovação do pré-projeto, pelo Colegiado do Cur-
103 so, não há possibilidade de exclusão desse componente. O aluno ficará com statu-
104 s de aprovado ou reprovado. Não havendo mais nada a ser discutido, a Presi-
105 dente, **Professora Carolina Malala Martins Souza**, agradeceu pela presença de
106 todos, deu por encerrada a reunião às dez horas e dois minutos, e eu, **Eliana**
107 **Carlos da Silva**, Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Gradua-
108 ção, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais presentes,
109 quando aprovada.

110 **Presidente do Comitê de Graduação:** Carolina Malala Martins Souza;

111 **Representantes Docentes de cada Unidade Acadêmica da UFRSA:**

112 **CE** - Melinda Cesianara Silva da Cruz;

113

114 **CCEN** - Helcio Wagner da Silva;

115

116 **CCSAH** - Ana Maria Bezerra Lucas;

117

118 **CCBS** - Juliana Rocha Vaez;

119

120 **CMPF** - Pedro Thiago Valério de Souza;

121

122 **CMC** - Luciana Dantas Mafra;

123

124 **CMA** - Enai Taveira da Cunha;

125

126 **Representante Técnico-Administrativa** - Kelly Cristina de Medeiros da Silva ;

127

128 **Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Graduação** - Eliana
129 Carlos da Silva _____.



PONTO III

3. Apreciação e deliberação sobre o calendário de reuniões ordinárias do Comitê de Graduação para o ano de 2024.

Calendário de Reuniões Ordinárias do Comitê de Graduação para 2024

REUNIÕES ORDINÁRIAS	COMITÊ DE GRADUAÇÃO	TURNO	REUNIÕES ORDINÁRIAS	CONSEPE	TURNO
2ª	22/02 – (quinta)	Vespertino	2ª	26/02 – (segunda)	Vespertino
3ª	19/3 – (terça)	Matutino	3ª	21/3 – (quinta)	Vespertino
4ª	15/4 – (segunda)	Matutino	4ª	17/4 – (quarta)	Matutino
5ª	16/8 – (sexta)	Vespertino	5ª	20/8 – (terça)	Vespertino
6ª	12/9 – (quinta)	Matutino	6ª	16/9 – (quinta)	Matutino
7ª	18/10 – (sexta)	Vespertino	7ª	22/10 – (terça)	Vespertino
8ª	20/11 – (quarta)	Matutino	8ª	22/11 – (sexta)	Matutino

Observação: As reuniões que ocorrerão no turno matutino terão início às 08h30min; as do turno vespertino, às 14h.



PONTO IV

4. Apreciação e deliberação sobre os Programas Gerais de Componentes Curriculares – PGCC's.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PARECER

Trata-se da solicitação enviada pelos Departamentos dos *Campi* Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, que encaminharam, para análise, os Programas Gerais de Componentes Curriculares abaixo relacionados:

Código	Componentes Curriculares
1 ACS0534	CONTROLADORIA EMPRESARIAL
2 ACS0704	CONTROLADORIA NA GESTÃO PÚBLICA
3 ACS0804	DINÂMICA DE GRUPO NAS ORGANIZAÇÕES
4 ACS0912	DIREITO CONSTITUCIONAL I
5 MSA1926	DIREITO DIGITAL
6 MSA1970	DIREITO PROCESSUAL CONSTITUCIONAL
7 MSA1975	DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO
8 ACS0929	DIREITO PROCESSUAL PENAL I
9 MSA1956	DIREITO PROCESSUAL PENAL I
10 MSA1969	ESTÁGIO SUPERVISIONADO CÍVEL I
11 MSA1973	ESTÁGIO SUPERVISIONADO CÍVEL II
12 MSA1983	ESTÁGIO SUPERVISIONADO TRABALHISTA
13 MSA1981	EXECUÇÃO PENAL
14 MCA2655	FORRAGICULTURA E PASTAGENS
15 ANI0022	FORRAGICULTURA II (1200062)
16 ACS0902	FUNDAMENTOS DA ANTROPOLOGIA E DA SOCIOLOGIA
17 MSA1866	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA
18 MSA1867	HERMENÊUTICA JURÍDICA
19 MSA1862	HISTORIA DO DIREITO
20 MSA1884	HISTÓRIA POLÍTICA BRASILEIRA
21 ACS0906	INTRODUÇÃO A CIENCIA DO DIREITO II
22 MSA1961	JUIZADOS ESPECIAIS
23 ACS1213	LIDERANCA E COMPORTAMENTO HUMANO
24 ACS0939	MEDICINA LEGAL
25 MSA1869	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
26 MSA1886	NEURODIREITO
27 ANI0517	NUTRIÇÃO DE RUMINANTES

28	MSA1887	POLÍTICAS PÚBLICAS
29	MSA1872	PSICOLOGIA JURÍDICA
30	ACS0755	SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES E DA EMPRESA
31	ACS0903	SOCIOLOGIA JURIDICA
32	MSA1874	TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL
33	MSA1864	TEORIA GERAL DO ESTADO
34	MSA1889	TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DO DIREITO
35	MSA1891	TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA DO DIREITO
36	MAF2549	DENDROLOGIA
37	MAF2525	ECOLOGIA FLORESTAL
38	MAF2603	ENTOMOLOGIA FLORESTAL
39	MAF2597	FÍSICA DO SOLO
40	MAF2523	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA FLORESTAL
41	MAF2560	SEMESTES FLORESTAIS
42	EXA0187	SOFTWARE BÁSICO
43	EXA0135	SOFTWARE BÁSICO (1200512)

Mossoró – RN, 26 de janeiro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 CAROLINA MALALA MARTINS SOUZA
Data: 26/01/2024 16:09:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carolina Malala Martins Souza
Pró-Reitora de Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 08:45

Componente Curricular: ACS0534 - CONTROLADORIA EMPRESARIAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CÓDIGO ANTIGO: 1200650

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos

Entender o papel da Controladoria e do Controller dentro das organizações, bem como dos modelos de gestão, de informação e de decisão para o desempenho das organizações. Definir o papel da Controladoria no processo decisório.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Contexto atual da controladoria no Brasil e no Mundo Implicações da Controladoria nas empresas Ambiente, Empresa, Gestão e Eficácia	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Mensuração do Resultado Econômico Eventos, Gestão e Modelos de Decisão Subsistemas de Informações Gerenciais Processos de Gestão e Sistemas de Informações Gerenciais	15	5
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Controle Interno e Controladoria Controladoria como Planejamento Estratégico Controladoria como Instrumento de Apoio à Decisão	10	10

Competências e Habilidades

Competências e habilidades

As competências e habilidades desenvolvidas nesse curso permitem ao egresso que desenvolva e aplique os conceitos essenciais pertinentes a área de Controladoria, permitindo que possa atuar e implementar esses conceitos nas organizações. Permitirá também que o egresso possa se habilitar a atuar como Controller dentro das organizações.

Metodologia

Metodologia

Os conteúdos a serem ministrados na disciplina de Controladoria serão divididos em três unidades, conforme o planejamento, e baseados no material disponibilizado no Sigaa. Além disso, o curso contará com videoaulas e outros materiais para complementar os estudos nos momentos assíncronos, os quais estarão disponibilizado no ambiente virtual da disciplina. O conteúdo de cada unidade será dividido em temáticas semanais, para orientar o aluno com relação ao tempo e organização dos estudos. Em suma, nosso estudo será dividido em momentos síncronos e assíncronos.

Momentos síncronos (50% da ch da disciplina): Utilizaremos tais momentos para explicação de determinados conteúdos, para tirar dúvidas relacionadas ao estudo da disciplina e para resolver exercícios. A plataforma utilizada será googlemeet.

Momentos assíncronos (50% da ch da disciplina): trata-se de todos os materiais e atividades que estiverem disponíveis no ambiente virtual da disciplina, como videoaulas, fóruns, lista de exercícios, podcast entre outros.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3.ed. rev e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 507p. ISBN: 9788522112302.
FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria: teoria e prática. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 349p. ISBN: 9788597010626.
NASCIMENTO, Auster Moreira Controladoria – Instrumento de apoio ao processo decisório / Auster Moreira Nascimento, Luciane Reginato. -- 2. ed. -- São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9902-1

Referências Bibliográficas Complementares

MANZATTI, Rubens. Controladoria contábil, financeira e tributária na pequena empresa (disponível na ferramenta Minha Biblioteca). 1. Trevisan. 2015
OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez, SANTOS, Carlos Alberto dos. Controladoria Estratégica: textos e casos práticos com solução. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN: 978-85-224-7579-7 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 08:55

Componente Curricular: ACS0704 - CONTROLADORIA NA GESTÃO PÚBLICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Entender o papel da Controladoria e do Controller dentro das organizações públicas, Avaliar o desempenho das organizações públicas. Analisar as práticas de controladoria nas entidades públicas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Contexto atual da controladoria pública no Brasil e no Mundo Implicações da Controladoria nas empresas públicas Controle Interno na gestão pública - conceitos Controle Interno na gestão pública - aplicações	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Aspectos decisórios na controladoria pública Auditoria interna na gestão pública Avaliação de desempenho na gestão pública	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Aspectos gerais da governança pública Governança na gestão pública Gestão de Risco na gestão pública	10	10

Competências e Habilidades

As competências e habilidades desenvolvidas nesse curso permitem ao egresso que desenvolva e aplique os conceitos essenciais pertinentes a área de Controladoria na esfera pública, permitindo que possa atuar e implementar esses conceitos nas organizações. Permitirá também que o egresso possa se habilitar a atuar como Controller dentro das organizações públicas.

Metodologia

Os conteúdos a serem ministrados na disciplina de Controladoria serão divididos em três unidades, conforme o planejamento, e baseados no material disponibilizado no Sigaa. Além disso, o curso contará com videoaulas e outros materiais para complementar os estudos nos momentos assíncronos, os quais estarão disponibilizados no ambiente virtual da disciplina. O conteúdo de cada unidade será dividido em temáticas semanais, para orientar o aluno com relação ao tempo e organização dos estudos. Em suma, nosso estudo será dividido em momentos síncronos e assíncronos.

Momentos síncronos (50% da ch da disciplina): Utilizaremos tais momentos para explicação de determinados conteúdos, para tirar dúvidas relacionadas ao estudo da disciplina e para resolver exercícios. A plataforma utilizada será googlemeet.

Momentos assíncronos (50% da ch da disciplina): trata-se de todos os materiais e atividades que estiverem disponíveis no ambiente virtual da disciplina, como videoaulas, fóruns, lista de exercícios, podcast entre outros.

Realização de Estudo de caso, elaboração de relatórios individuais e em grupo e resolução de questionários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Slomski, V. Controladoria e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2005.

Figueiredo, Sandra. Controladoria: teoria e prática. 5.ed.. Atlas. 2017. ISBN: 978-85-97-01062-6 (Broch.)

Padoveze, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3.ed. rev e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN: 978-85-221-1230-2 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Gonçalves, Guilherme Corrêa; Giraldi, Daniel Castro; Semensato, Clarissa Alexandra Guajardo; Silva, Jorge Vieira da; Lima, Diego Gomes de. CONTROLADORIA PÚBLICA. Porto Alegre : SAGAH, 2020. (MINHA BIBLIOTECA)

Maximiano, Antonio Cesar Amaru. Nohara Irene Patrícia. Gestão pública: abordagem integrada da Administração e do Direito Administrativo – 1. ed. – São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01381-8

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: ACS0804 - DINÂMICA DE GRUPO NAS ORGANIZAÇÕES

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo e fundamentação teórica dos principais fenômenos de grupo. A Definição e classificação de Grupos. A Comunicação Humana: conceito, funções e barreiras. Conceituação de grupo e desenvolvimento interpessoal. O processo de grupo. Facilitação de Grupos. Negociação de Conflitos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Facilitar a compreensão de aspectos ligados à formação e dinâmica dos grupos
2. Discutir os conceitos de grupo e suas classificações
3. Apresentar e discutir os processos de comunicação nos grupos
4. Apresentar e discutir elementos constituintes dos processos grupais como negociação e conflito

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Indivíduo X Grupo Conceito de grupo Processo de Grupo Formação de Grupo e Equipes	16	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Liderança Comunicação Relações de Poder Exercício de Papéis Processos de Mudança	28	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Negociação Trabalho em equipe Tomada de decisão em grupo	16	0

Competências e Habilidades

- Entender os processos psicossociais implicados no funcionamento dos grupos
- Habilidade de identificação de conflitos e sua negociação
- Capacidade de desenvolver processos eficientes de comunicação organizacional
- Intervenção em processos grupais

Metodologia

Exposição Dialogada;
 Dinâmicas para análise crítica/debate: textos e filmes correlatos;
 Seminários

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CHANLAT, Jean-François. O Indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3.ed.. Atlas. 2013. ISBN: 978-85-224-1367-6 (Broch.)

Faria, José Henrique de . Economia política do poder as práticas do controle nas organizações. . Juruá. 2004. ISBN: 85-362-0804-1 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

GOULART, I.B.SAMPAIO, J.R. Psicologia do Trabalho e Gestão de Recursos Humanos: Estudos Contemporâneos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

PASQUALINI, Juliana C.; MARTINS, Fernando Ramalho; EUZÉBIOS FILHO, Antonio. A "Dinâmica de Grupo" de Kurt Lewin: proposições, contexto e crítica. Estud. psicol. (Natal), Natal , v. 26, n. 2, p. 161-173, jun. 2021 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2021000200005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 jan. 2024. <http://dx.doi.org/10.22491/1678-4669.20210016>.

WACHELKE, J., NATIVIDADE, J. C., ANDRADE, A. CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS EM DINÂMICA DE GRUPOS. Psicologia Argumento, Curitiba, v. 23, n. 42 p. 31-39, jul./set. 2005

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 08:56

Componente Curricular: ACS0912 - DIREITO CONSTITUCIONAL I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Natureza, conceito, objeto. Constitucionalismo. Conceito e classificação das Constituições. Supremacia da Constituição. Aplicação das normas constitucionais. Interpretação das normas constitucionais. Poder Constituinte. Constituições brasileiras. Dos princípios fundamentais. Direitos e garantias fundamentais. Tutela constitucional das liberdades. Direitos sociais. Direito de nacionalidade. Direitos políticos. Da organização político-administrativa do Estado brasileiro. Intervenção Federal e Estadual.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender a importância do direito constitucional para o ordenamento jurídico brasileiro, bem como estudar a teoria da constituição, a partir do entrelaçamento crítico entre teoria constitucional, teoria política e realidade sociojurídica. Conhecer a teoria dos direitos fundamentais, os direitos fundamentais em espécie e a organização político-administrativa do Estado brasileiro.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Constitucionalismo ao longo da história Constituição: conceitos e classificações Poder constituinte Constituição e Ordem Jurídica Anterior Normas constitucionais Mutações Constitucionais Constituições brasileiras	30	0
II	Constituição brasileira: organização, princípios e objetivos. Teoria dos direitos fundamentais Direitos e Garantias Fundamentais em espécie: liberdades, igualdade, inviolabilidades, etc. Nacionalidade e direitos políticos	20	0
III	Organização Federativa do Estado Brasileiro Entes federativos: Competências, características e organização Constituição e Exceção: modalidades de exceção na CF/88	10	0

Competências e Habilidades

Espera-se que o/a estudante compreenda a Constituição Federal tanto do ponto de vista técnico/dogmático quanto da filosofia constitucional, sendo capaz de interpretar suas normas e de ter dimensão de seus preceitos. Deseja-se, ainda, que compreenda os direitos fundamentais e sua importância política, reconhecendo e respondendo juridicamente à possíveis violações à ordem constitucional.

Metodologia

Aulas expositivas fundamentadas na teoria constitucional, bem como na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e na doutrina constitucional. Incentivo à participação estudantil com a promoção de debates, provocações reflexivas, exercícios, dentre outros.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Silva, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo (até a Emenda Constitucional n.68, de 21.12.2011). 35.ed. rev. e atual. . Malheiros. 2012. ISBN: 978-85-392-0104-4 (Broch.)

Mendes, Gilmar Ferreira. Curso de direito constitucional . 9.ed. rev. e atual.. Saraiva. 2014. ISBN: 978-85-02-21874-1 (Broch.)

Bonavides, Paulo. Curso de direito constitucional (em apêndice a CF/1988, com as Emendas Constitucionais até a de n. 71, de 29.11.2012). 28.ed. atual.. Malheiros. 2013. ISBN: 85-392-0181-x (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Canotilho, J. J. Gomes. Direito constitucional e teoria da constituição . 7.ed.. Almedina. 2003. ISBN: 978-85-972-40-2106-5 (Broch.).

Adeodato, João Maurício . A Retórica constitucional: sobre tolerância, direitos humanos e outros fundamentos éticos do direito positivo. 2.ed.. Saraiva. 2010. ISBN: 978-85-02-09251-8 (Broch.)

Piovesan, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional . 11.ed. rev. e atual.. Saraiva. 2010. ISBN: 978-85-02-08320-2 (Broch.)

Barroso, Luís Roberto. O novo direito constitucional brasileiro: contribuições para a construção teórica e prática da jurisdição constitucional no Brasil. . Fórum. 2012. ISBN: 978-85-7700-640-3 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 08:57

Componente Curricular: MSA1926 - DIREITO DIGITAL

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução ao Direito Digital. Sociedade da informação e do conhecimento. Direito Fundamentais e Internet: liberdade de expressão, privacidade, acesso à informação e proteção de dados. Direitos Autorais no ambiente digital. Regulação da Internet e das Plataformas. Responsabilidade na Internet. Democracia e governança digital.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos

Geral:

Desenvolver nos discentes a capacidade crítica sobre as bases normativas do Direito Digital, a partir de reflexões e análises sobre os conflitos e impasses advindos da sociedade da era da informação (ou sociedade digital) e dos conhecimentos mediados pela tecnologia, em especial pela internet, aperfeiçoando junto aos estudantes os mecanismos, conhecimentos e técnicas à disposição da seara jurídica para que compreendam a complexa teia de relações entre usuários, mídia, provedores e empreendedores de negócios eletrônicos e os limites da esfera pública e privada no ambiente digital, na tentativa de apresentar soluções que gerenciem crises e casos concretos oriundos da web.

Específicos:

1. Discutir os problemas jurídicos das mudanças ocorridas no comportamento humano com a sociedade da era da informação e do conhecimento e a possibilidade de regulamentação dos atos abusivos e violadores de direitos básicos dos seres humanos;
2. Fornecer os conceitos estruturais fundamentais para compreensão do Direito Digital, tais como sociedade da informação, sociedade do conhecimento, sociedade digital, tecnologias da informação e da comunicação, rede, capitalismo cognitivo, plataformas, internet das coisas, capitalismo imaterial etc.;
3. Apresentar aos discentes os novos institutos jurídicos de Direito Digital e demonstrar sua aplicabilidade nos mais diversos ramos jurídicos e áreas de atuação;
4. Refletir sobre os principais pontos de conflito no uso e na disponibilização de obras intelectuais e de softwares na e por meio da internet, a partir da análise jurídica dos direitos autorais;
5. Verificar os diferentes níveis de proteção jurídica de direitos individuais e da personalidade conferidos pela legislação brasileira aos cidadãos e relacioná-los com os principais tipos de conflitos entre pessoas, físicas ou jurídicas, existentes na internet, analisando casos de violações mais recorrentes na rede e as soluções normativas e organizacionais dadas pelo nosso atual sistema de justiça.
6. Analisar os aspectos jurídicos dos impactos da inteligência artificial no mundo jurídico;
7. Conhecer o que dispõe o sistema jurídico brasileiro sobre a sanção contra ilícitos cíveis e criminais cometidos no ambiente digital quanto à transmissão, difusão e obtenção de dados, informações e conteúdos que circulam e são compartilhados na rede mundial de computadores, em especial a partir do Marco Civil da Internet, da legislação penal especial e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<p>I – Direito Digital na Era da Informação:</p> <p>1. Sociedade da Informação e do Conhecimento. 1.1 Sociedade Digital. 1.2 Economia do Imaterial. 1.3 Relação entre Direito e Informática. 1.4 Relação entre Direito e Internet. 1.4.1 Hiperconectividade 1.4.2 Plataformas e Regulação da Internet. 1.4.3 Internet das Coisas. 1.5 Institutos jurídicos de Direito Digital.</p> <p>2. Direitos Autorais na Era Digital. 2.1 Aspectos Gerais sobre a Lei de Direitos Autorais. 2.2 Objeto do Direito Autoral. 2.3 Titularidade e Modalidade de Obras protegidas. 2.3.1 Direitos Morais e Patrimoniais de Autor. 2.4 Direito de autor e as novas tecnologias digitais: P2P, Streaming, compartilhamento e internet. 2.5 Proteção jurídica e segurança de banco de dados. 2.6 Usos livres, domínio público e limites aos direitos autorais. 2.7 Copyright versus Copyleft. 2.8 Proteção</p>	17	3

	jurídica dos programas de computador (software).		
	3. Inteligência artificial e proteção de obras intelectuais.		
II	<p>II – Direitos fundamentais e Internet</p> <p>1. Conflitos entre direitos fundamentais na Internet. 1.1 Liberdade de Expressão e de Pensamento na Rede. 1.2 Discurso do Ódio e Direitos da Personalidade na Internet. 1.3 Liberdade de expressão, humor e paródia. 1.4 Regulação das Plataformas e Desinformação. 1.5 Algoritmos e discriminação.</p> <p>2. Tutela jurídica da privacidade na Internet. 2.1 Direito à imagem, à honra, à intimidade e à privacidade. 2.2 Privacidade, intimidade, vida privada e interesse público. 2.3 Meios de comunicação digital e personalidades públicas. 2.4 Direito de resposta. 2.5 Biografias não-autorizadas e direito ao esquecimento.</p> <p>3. Direito de acesso à informação. 3.1 Segurança da informação e acesso à internet. 3.2 Lei Geral de Acesso à informação. 3.3 Sigilo e confidencialidade. 3.4 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. 3.4.1 Autoridade Nacional de Proteção de Dados. 3.5 Controle social, governo eletrônico e Administração Pública nas Redes Sociais.</p>	17	3
III	<p>III – Responsabilidade na Internet</p> <p>1. Responsabilidade civil na internet. 1.1 Marco civil da internet. 1.2 Responsabilidade dos Provedores de Internet. 1.3 Tipos de provedores de internet. 1.4 Responsabilidade dos Usuários. 1.5 Notificações extrajudiciais e medidas judiciais de responsabilização. 1.6 Moderação de conteúdo pelas Plataformas.</p> <p>2. Princípios do Marco Civil da Internet. 2.1 Princípio da Neutralidade da Rede. 2.2 Proteção aos Registros, aos Dados Pessoais e às Comunicações Privadas.</p> <p>3. Crimes eletrônicos. 3.1 Lei de Delitos Informáticos. 3.2 Pornografia de vingança e crimes contra a dignidade e a liberdade sexual na internet. 3.3 Cidadania, ciberativismo e criminalização de usuários da internet.</p>	17	3

Competências e Habilidades

Desenvolvimento das capacidades de identificação, compreensão e resolução de conflitos jurídicos advindos das utilizações das novas tecnologias digitais da informação e da comunicação;

Reflexão e pensamento crítico acerca da complexidade dos fenômenos socioculturais decorrentes das novas tecnologias digitais da informação e da comunicação;

Estímulo à capacitação e à atualização discente para acompanhar os impactos das mudanças tecnológicas no exercício das profissões jurídicas.

Metodologia

Aulas expositivas com a criação de ambiente interativo a partir de provocações, questionamentos e problemáticas decorrentes de casos conflituosos da realidade e do campo jurídico, com a apresentação paulatina das principais fundamentações teóricas sobre as situações tratadas.

A disciplina se utilizará da estratégia da apresentação e debate de textos e artigos de periódicos dada a constante atualização jurídica da matéria, com a solicitação de resenhas ou gravação de vídeos ou podcasts sobre alguns dos tópicos tratados na disciplina. Estimula-se que as resenhas possam ser publicadas em periódicos, boletins e revistas especializadas.

Faculta-se também aos discentes a apresentação, ao final da disciplina dos resultados de pesquisa exploratória sobre quaisquer dos assuntos versados em Direito Digital que devem ser condensados em breve artigo científico, como alternativa à avaliação por provas individuais (objetivas e subjetivas)

Referências Bibliográficas Obrigatórias

LEMOS, Ronaldo. LEITE, George Salomão (Coord.). Marco Civil da Internet. São Paulo: Atlas, 2014.

PECK, P. Direito Digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 9788502635647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502635647/>.

RIEM, H.W. Teoria Geral do Direito Digital. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788530992262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992262/>.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliográficas Complementares

BIONI, B. R. Proteção de Dados Pessoais - A Função e os Limites do Consentimento. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788530994105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530994105/>.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Tradução: Roneide Venancio Majer. - 6.ed. - São Paulo: Paz e Terra, 2010.

MAGRANI, Eduardo. Entre dados e robôs: ética e privacidade na era da hiperconectividade. 2. ed. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2021. Disponível em:
<http://eduardomagrani.com/wpcontent/uploads/2019/07/Entre-dados-e-robo%CC%82s-Pallotti-13062019.pdf>

MEDEIROS, Heloísa Gomes. Software e direitos de propriedade intelectual / Heloísa Gomes Medeiros – Curitiba: Gedai, 2019. Disponível em: https://www.gedai.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Software-edireitos-de-propriedade-intelectual_ebook.pdf.

WACHOWICZ, Marcos; GONÇALVES, Lukas Ruthes. Inteligência artificial e criatividade: novos conceitos na propriedade intelectual. Curitiba: GEDAI, 2019. Disponível em:
https://www.gedai.com.br/wpcontent/uploads/2020/05/Intelig%C3%AAncia-artificial_portugu%C3%AAs_ebook.pdf

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: MSA1970 - DIREITO PROCESSUAL CONSTITUCIONAL

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Controle de constitucionalidade: processo constitucional, modelos de controle de constitucionalidade. Controle concreto e abstrato. Controle de constitucionalidade no Brasil. Ações de controle de constitucionalidade: ADI, ADC, ADI por Omissão, ADPF. Efeitos das decisões do controle abstrato de constitucionalidade. Métodos de interpretação constitucional. Controle de constitucionalidade incidental. Reclamação constitucional. Súmula vinculante. Controle de constitucionalidade estadual. Ações constitucionais: habeas corpus, mandado de segurança, mandado de injunção, habeas data, ação popular.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Analisar o contexto histórico de construção, formação e desenvolvimento dos Controle de Constitucionalidade no Brasil;
- Analisar os princípios relacionados ao Processo Constitucional;
- Abordar conteúdos teórico-conceituais vinculados ao Processo Constitucional: Controle de Constitucional e Ações Constitucionais;
- Analisar os procedimentos processuais no Controle de Constitucionalidade e nas Ações Constitucionais;
- Dialogar acerca da relação entre o conteúdo teórico e as práticas desenvolvidas no Processo Constitucional;
- Dialogar acerca das atualizações relacionadas ao Processo Constitucional;
- Propor a construção de atividades que guardem correlação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- À luz do Projeto Pedagógico do Curso de Direito, são, também, objetivos: (a) proporcionar uma formação e capacitação de novos profissionais Bacharéis em Direito para trabalharem criticamente com as demandas relacionadas ao Processo Constitucional; (b) incentivar a adoção de práticas de aprendizagens que materializem a autonomia discente e (c) utilizar diferentes cenários de ensino e aprendizagem que permitam aos discentes conhecer e vivenciar diversas situações culturais da organização da prática jurídica e do mundo do trabalho.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Introdução ao Controle de Constitucionalidade; - Breve histórico dos modelos de controle de constitucionalidade; - Evolução histórica do controle de constitucionalidade no Brasil; - Espécies de inconstitucionalidade; - Classificação do controle de constitucionalidade; - Controle Difuso de Constitucionalidade; - Controle Concentrado de Constitucionalidade - Ação Direta de Inconstitucionalidade;	10	0
II	- Ação Direta de Constitucionalidade; - Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão; - Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental; - Ação Direta de Inconstitucionalidade Interventiva; - Controle de Constitucionalidade Estadual; - Controle de Convencionalidade;	10	0
III	- Habeas Corpus; - Habeas Data; - Mandado de Segurança; - Ação Popular; - Mandado de Injunção; - Reclamação; - Ação Civil Pública.	10	0

Competências e Habilidades

- Interpretar e aplicar as normas relacionadas ao Direito Processual Constitucional, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas;
- Demonstrar competência na leitura e compreensão dos conceitos e procedimentos relacionados ao Processo Constitucional;
- Compreender as formas de interpretação, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- Desenvolver a prática por meio de atividades e simulações.

Metodologia

- Serão apresentados os conteúdos da disciplina, bem como realizadas discussões que possibilitem a interação entre os discentes, além de outras atividades que permitam a reflexão sobre o conteúdo pesquisado;
- Serão apresentadas as atualizações relacionadas ao Direito Processual Constitucional;
- Serão realizadas avaliações, nas três unidades, com questões subjetivas e objetivas;
- Serão apresentados estudos de caso, permitindo uma maior dinâmica de conhecimento entre a teoria e a prática;
- Serão propostas simulações de julgamento de ações constitucionais, permitindo uma maior integração entre as competências e habilidades;
- À luz do Projeto Pedagógico do Curso, serão implementar processos metodológicos que evidenciem o ensinar e aprender e que estimulem o discente a refletir sobre a realidade social e de mercado.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BARROSO, Luís Roberto. O controle de Constitucionalidade no Direito Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2016.
DIMOULIS, Dimitri; LUNARDI, Soraya. Curso de Processo Constitucional. São Paulo: Atlas, 2016.
MENDES, Gilmar Ferreira. Jurisdição Constitucional. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares

BERCOVICI, Gilberto. Soberania e Constituição: para uma crítica do constitucionalismo. São Paulo: Quartier Latin, 2008.
DEL NEGRI, André. Controle de Constitucionalidade no Processo Legislativo. Belo Horizonte: Fórum, 2003.
DIDIER Jr., Fredie (Coord.). Ações Constitucionais. 5. ed. Salvador: Juspodivm, 2013. SARMENTO, Daniel (coord). Jurisdição Constitucional e Política. Rio de Janeiro: Forense, 2015.
STRECK, Lenio. Jurisdição Constitucional. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 08:58

Componente Curricular: MSA1975 - DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução, fontes, princípios, aplicação e eficácia do Direito Processual do Trabalho. Da Jurisdição e Competência trabalhista. O processo de conhecimento e seus respectivos procedimentos. Recursos no Processo do Trabalho. Execução no Processo do Trabalho. Dissídio Coletivo e outros procedimentos especiais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer ao discente o conhecimento básico acerca do processo judicial trabalhista e as ferramentas para o desenvolvimento profissional nesta temática.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Noções introdutórias: conceito; relação com outros ramos; fontes e hermenêutica; Princípios do Proc. Trabalhista; Organização da JT: órgãos da Justiça do Trabalho; Competência da JT: competência material, em razão da pessoa, em razão da função e em razão do lugar (foro), modificações da competência, conflitos de competência; Classificação das ações trabalhistas: conceito de ação, classificação das ações trabalhistas, condições da ação; Prescrição e Decadência; Processo e Procedimento: tipos de procedimentos.	16	4
II	Partes e Procuradores: partes no processo trabalhista, litisconsórcio, capacidade processual, capacidade postulatória, representação e assistência, assistência judicial gratuita, sucessão processual; Atos processuais na JT: conceito, contagem de prazo, comunicação de atos processuais, despesas processuais; Petição inicial: conceito, forma, requisitos, notificação, tutela provisória; Audiência trabalhista: aspectos estáticos e dinâmicos; Respostas do Réu: conceito, contestação, hipóteses de exceções, preliminares de mérito, defesa de mérito (direta e indireta), reconvenção; Provas na JT: características, ônus da prova, depoimento pessoal, prova documental, prova testemunhal, prova pericial, razões finais; Sentença na JT: características, requisitos, coisa julgada.	16	4
III	Recursos trabalhistas (parte geral e recursos em espécie): princípios, peculiaridades, pressupostos recursais, contrarrazões, remessa necessária, Recurso Ordinário, Agravo de Instrumento, Recurso Adesivo, Pedido de Revisão, Recurso de Revista, Embargos no TST, Agravo de Petição; Liquidação de sentença: definição, princípios, características, modalidades de liquidação, meios de impugnação; Execução trabalhista: características, modalidades, meios de impugnação; Procedimentos especiais: Dissídios Coletivos, Mandados de Segurança, Inquérito para apuração de falta grave.	16	4

Competências e Habilidades

- Desenvolver a aptidão para leitura, compreensão e elaboração de textos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas;
- Desenvolver a capacidade de atuação individual e coletiva em busca da prevenção e solução de problemas;
- Estimular, instigar e orientar reflexões e discussões nos moldes do diálogo ordenado professor-aluno e aluno-professor.
- Capacidade de utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica;
- Capacidade de elaborar textos e documentos de natureza jurídica e desenvolver a oratória.

Metodologia

Aulas expositivas, debates em sala de aula, além de temas abordados a partir de técnicas de sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e seminários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. LEITE, Carlos Henrique B. Curso de Direito Processual do Trabalho. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555596663. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555596663/>.
2. NETO, Francisco Ferreira J.; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros P. Direito Processual do Trabalho, 8ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597019162. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019162/>.
3. ROMAR, Carla Teresa M. Direito processual do trabalho. (Coleção esquematizado®). [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553621527. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553621527/>.

Referências Bibliográficas Complementares

- DINIZ, José Janguê B. Recursos no Processo Trabalhista: Teoria, Prática e Jurisprudência, 5ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522498277. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498277/>.
- FILHO, Rodolfo P.; SOUZA, Tercio Roberto P. Curso de Direito Processual do Trabalho. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788553616213. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553616213/>.
- PEREIRA, Leone. Manual de processo do trabalho. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788553618262. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553618262/>.
- ROCHA, Afonso de Paula P.; HIRATA, Carolina M.; FELISBINO, Rafael C. Direito Processual do Trabalho. (Coleção Método Essencial). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559645862. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559645862/>.
- SANTOS, Enoque Ribeiro dos. Processo Coletivo do Trabalho, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788530979010. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530979010/>.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 08:58

Componente Curricular: ACS0929 - DIREITO PROCESSUAL PENAL I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: *ementa não cadastrada*

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral: compreender a realidade do processo penal brasileiro.

Específicos: minimamente: aprender a manusear e lidar com as interpretações em jogo no processo penal brasileiro; adquirir noções teóricas sobre o funcionamento do processo penal; propiciar condições para uso do conhecimento na resolução de conflitos e problemas no processo penal brasileiro.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Noções gerais sobre o processo penal no sistema de justiça brasileiro Interpretações e usos dos princípios e das regras no processo penal brasileiro Inquérito policial Sujeitos no processo penal	20	0
II	Ação penal Ação civil ex delicto Jurisdição e competência Teoria geral da prova	20	0
III	Provas no processo penal brasileiro Prisões, medidas cautelares e questões incidentais Atos de comunicação processual	20	0

Competências e Habilidades

Produzir a construção de competências analíticas e críticas sobre o processo penal brasileiro. Capacitar estudantes para possuir a habilidade mínima de lidar com os aspectos teóricos e práticos envolvidos na atividade profissional a ser desenvolvida no campo jurídico, na área do processo penal.

Metodologia

Estabelecer relações de horizontalidade nas múltiplas interações em sala de aula e fora dela, a fim de propiciar um ambiente para o desenvolvimento da autonomia e emancipação de estudantes na construção do saber. Nesse sentido, serão adotadas diversas atividades didáticas: exposições, debates, rodas de conversas, estudos dirigidos, discussões sobre casos concretos. Os recursos utilizados serão aqueles disponíveis: quadro, projetor, textos e internet.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Távora, Nestor. Curso de direito processual penal . 8.ed. rev. e atual.. JusPODIVM. 2013. ISBN: 978-85-7761-685-1 (Enc.)

Nucci, Guilherme de Souza. Código de processo penal comentado . 16.ed. rev., atual. e ampl.. Revista dos Tribunais. 2017. ISBN: 978-85-309-7129-8 (Enc.)

Oliveira, Eugênio Pacelli de. Curso de processo penal . 18.ed. rev. e ampl.. Atlas. 2014. ISBN: 978-85-244-8631-1 (Encad.)

Referências Bibliográficas Complementares

Ferrajoli, Luigi. Direito e razão: teoria do garantismo penal. 4.ed. revista. Editora Revista dos Tribunais. 2014. ISBN: 978-85-203-5031-7 (Enc.)

Maia Filho, Napoleão Nunes. Breves estudos de processo penal: decisão de pronúncia, investigação pré-processual, controle judicial da denúncia, juízo das garantias. . IMPRECE. 2010. ISBN: 978-85-89872-60-7 (Broch.)

Lopes Júnior, Aury. Direito processual penal . 10.ed.. Saraiva. 2013. ISBN: 978-85-02-18825-9 (Enc.)

Silva, Márcio Alberto Gomes. Inquérito policial: uma análise jurídica e prática da fase pré-processual. 5. ed. Salvador: JusPDIVM, 2019.

Silva Júnior, Walter Nunes da. Curso de direito processual penal: teoria (constitucional) do processo penal. 2. ed. Natal: OWL Editora Jurídica, 2015.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 08:59

Componente Curricular: MSA1956 - DIREITO PROCESSUAL PENAL I

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Noções gerais e conceituais acerca do Direito Processual Penal. Interpretação e aplicação do Direito Processual Penal. Sistemas processuais. Princípios processuais penais. Inquérito Policial. Ação Penal. Ação Civil ex delicto. Jurisdição e competência. Questões e processos incidentais. Sujeitos do Processo Penal. Atos de comunicação processual. Prisões e outras medidas cautelares no processo penal.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral:

Compreender a realidade do processo penal brasileiro.

Específicos:

Aprender a manusear e lidar com as interpretações em jogo no processo penal brasileiro;

Adquirir noções teóricas sobre o funcionamento do processo penal;

Propiciar condições para uso do conhecimento na resolução de conflitos e problemas no processo penal brasileiro

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Noções gerais sobre o processo penal no sistema de justiça brasileiro Interpretações e usos dos princípios e das regras no processo penal brasileiro Inquérito policial e outros procedimentos de investigação preliminar Sujeitos no processo penal	20	0
II	Ação penal Ação civil ex delicto Jurisdição e competência	20	0
III	Provas no processo penal brasileiro Prisões, medidas cautelares e questões incidentais Atos de comunicação processual	20	0

Competências e Habilidades

Com o desenvolvimento do componente curricular, pretende-se produzir a construção de competências analíticas e críticas sobre o processo penal brasileiro.

Capacitar estudantes para possuir a habilidade mínima de lidar com os aspectos teóricos e práticos envolvidos na atividade profissional a ser desenvolvida no campo jurídico, na área do processo penal.

Além disso, seguindo o modelo utilizado pelo Prof. Ramon Rebouças, almeja-se que sejam construídas as seguintes competências e habilidades:

1. Cognitivas: a) identificar elementos marcantes do Direito Processual Penal para o campo jurídico teórico e profissional; b) compreender os elementos básicos do Direito Processual Penal para lidar com os conflitos sociojurídicos e com as categorias de responsabilizações;
2. Procedimentais: a) inovar, em seu fazer teórico e profissional, os modos de abordagens acerca dos conflitos em âmbito judicial; b) desenvolver críticas embasadas no Direito Processual Penal em relação às deficiências do campo jurídico e do sistema de Justiça;
3. Atitudinais: a) reconhecer o valor do Direito Processual Penal na formação em Direito e na prática jurídica; b) refletir, de forma autocrítica, sobre a própria formação jurídica e atuação prática-profissional.

Metodologia

A metodologia de ensino-aprendizagem a ser desenvolvida no componente curricular visa estabelecer relações de horizontalidade nas múltiplas interações em sala de aula e fora dela, a fim de propiciar um

ambiente para o desenvolvimento da autonomia e emancipação de estudantes na construção do saber. Nesse sentido, serão adotadas diversas atividades didáticas, numa concepção de espaços abertos à interatividade – quais sejam: exposições dialogadas; apresentação de slides com textos e imagens; indicação de leituras; reprodução de vídeos; debates sobre textos, vídeos e casos; rodas de conversas; estudos dirigidos; seminários. Os recursos utilizados serão aqueles disponíveis: quadro, projetor, textos e internet.

O processo avaliativo será coletivo, participativo, contínuo, dialogado e ajustado na primeira aula, considerando os seguintes critérios: participação, cumprimento das tarefas, e autoavaliação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Lopes Júnior, Aury. Direito processual penal . 10.ed.. Saraiva. 2013. ISBN: 978-85-02-18825-9 (Enc.)

Oliveira, Eugênio Pacelli de. Curso de processo penal . 18.ed. rev. e ampl.. Atlas. 2014. ISBN: 978-85-244-8631-1 (Encad.)

Távora, Nestor. Curso de direito processual penal . 8.ed. rev. e atual.. JusPODIVM. 2013. ISBN: 978-85-7761-685-1 (Enc.)

Referências Bibliográficas Complementares

BOSCHI, José Antônio Paganella. Ação penal: as fases administrativa e judicial da persecução penal. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2010.

Ferrajoli, Luigi. Direito e razão: teoria do garantismo penal. 4.ed. revista. Editora Revista dos Tribunais. 2014. ISBN: 978-85-203-5031-7 (Enc.)

GOMES, Marcos Vinícius Manso Lopes; SILVA, Rachel Gonçalves; MAIA, Maurílio Casas. Coleção Defensoria Pública: ponto a ponto: direito processual penal. São Paulo: Saraiva, 2020.

Nucci, Guilherme de Souza. Código de processo penal comentado . 16.ed. rev., atual. e ampl.. Revista dos Tribunais. 2017. ISBN: 978-85-309-7129-8 (Enc.)

Silva, Márcio Alberto Gomes. Inquérito policial: uma análise jurídica e prática da fase pré-processual. 5. ed. Salvador: JusPDIVM, 2019.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:01

Componente Curricular: MSA1969 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO CÍVEL I

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Atendimento jurídico cível inicial. Prática real e simulações. Resolução de problemas jurídicos no campo do Direito Civil. Construção de teses e petições jurídicas. Organização e comportamento ético-profissional na prática jurídica. Acompanhamento processual e elaboração de peças.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Possibilitar a estudantes do curso de Direito a experiência de acompanhamento de casos reais, sob supervisão, tornando-os capazes de proceder à aplicação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas teóricas, com ênfase no tratamento judicial e extrajudicial de conflitos de interesse.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1) Apresentação - Apresentação do Programa do Componente Curricular. - Cronograma de Atividades. - Metodologias de ensino-aprendizagem. - Critérios de Avaliação.	0	20
	2) Relacionamento estagiário/assistido: atendimento; identificação de problemas; encaminhamento de soluções. - Simulações de atendimentos. - Empatia, alteridade, humanização do profissional do Direito. - Normas e procedimentos do Núcleo de Práticas Jurídicas da UFERSA.		
II	3) Estudo de casos cíveis. - Seleção de casos atendidos pelo NPJ; - Diálogo com a jurisprudência nacional sobre a matéria dos casos; - Apresentação dos casos pelos estudantes, com críticas e sugestões acerca das teses jurídicas formuladas;	0	20
	4) Elaboração de termos de conciliação e mediação. - Práticas supervisionadas de facilitação de sessões de conciliação e mediação; - Construção de minutas de acordos; - Lavratura e protocolo judicial dos termos confeccionados.		
III	5) Atendimento na área Cível. - Contato com os assistidos; - Análise dos conflitos narrados pelas partes; - Levantamento documental necessário ao caso;	0	20
	6) Elaboração de peças jurídicas. - Construção da tese jurídica; - Elaboração de petições para revisão docente; - Protocolo das peças no processo judicial eletrônico; - Acompanhamento das demandas ajuizadas pelo Núcleo de Práticas Jurídicas;		
	7) Reciclagem processual - Estudo de temas atuais relativos ao processo civil - Compreensão do trâmite processual, da inicial à sentença, com possibilidades recursais, para aplicar conhecimentos novos aos casos.		

Competências e Habilidades

O Estágio Supervisionado Cível I visa desenvolver o aprendizado das seguintes competências, alinhadas ao PPC do Curso de Direito e às Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC para os cursos jurídicos, para que os discentes se tornem aptos a:

- Compreender, analisar, interpretar e aplicar a terminologia jurídica aos problemas sociais e interpessoais concretos;
- Investigar e aplicar a legislação, a jurisprudência, a doutrina às situações conflituosas;
- Utilizar, adequadamente, processos, atos e procedimentos nas instâncias competentes;
- Julgar e tomar decisões com base na utilização de raciocínio jurídico;
- Empregar a argumentação, a persuasão e a reflexão crítica;
- Elaboração de textos e documentos jurídicos, segundo as normas técnico-jurídicas;
- Aplicar tecnologias adequadas à compreensão e aplicação do Direito;
- Atuar de forma ética coerente com a responsabilidade social do profissional do Direito em favor da justiça e do desenvolvimento da cidadania.

Metodologia

Estratégias de ensino-aprendizagem:

- Estudo de casos;
- Exposição dialogada;
- Simulação;
- Prática supervisionada de atendimento à comunidade;
- Trabalho em equipe; e
- Pesquisa individual (estudo dirigido).

Recursos didáticos:

- Acesso à internet;
- Uso de editor de texto; e
- Consulta a legislação e manuais.

Instrumento de avaliação:

- Atividades parciais com avaliação contínua da atuação, a partir da revisão da peças produzidas e da supervisão dos atendimentos à comunidade.
- Relatório final individual.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Alvim, Arruda. Manual de direito processual civil . 15.ed. atual.. Revista dos Tribunais. 2012. ISBN: 978-85-203-4248-0 (Broch.)

Bueno, Cassio Scarpinella. Curso sistematizado de direito processual civil . 7.ed.. Saraiva. 2014. ISBN: 978-85-02-218192

Theodoro Júnior, Humberto. Curso de direito processual civil: teoria geral do direito processual civil e processo de conhecimento e procedimento comum. 58.ed.. Forense. 2017. ISBN: 978-85-309-7322-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Araujo Júnior, Gediel Claudino. Prática no processo civil . 16.ed. rev., atual. e ampl.. Atlas. 2013. ISBN: 978-85-224-7494-3 (Enc.)

BARROSO, Darlan, LETTIÈRE, Juliana Francisca. Prática no processo civil. 9. ed. São Paulo: Saraivajur, 2019.

HARTMANN, Rodolfo Kronemberg, HARTMANN, Guilherme Kronemberg. Petições e prática cível. 3. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2020.

MARINONI, Luiz Guilherme, ARENHART, Sérgio Cruz, MITIDIERO, Daniel. Manual do processo de conhecimento. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.

SALES, Fernando Augusto de Vita Borges de. Manual de Prática Processual Civil. Leme (SP): JH Mizuno, 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:01

Componente Curricular: MSA1973 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO CÍVEL II

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Atendimento jurídico cível inicial. Prática real e simulações. Resolução de problemas jurídicos no campo do Direito Civil. Construção de teses e petições jurídicas. Organização e comportamento ético-profissional na prática jurídica. Acompanhamento processual e elaboração de peças.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Possibilitar a estudantes do curso de Direito a experiência de acompanhamento de casos reais, sob supervisão, tornando-os capazes de proceder à aplicação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas teóricas, com ênfase no tratamento judicial e extrajudicial de conflitos de interesse.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1) Apresentação - Apresentação do Programa do Componente Curricular. - Cronograma de Atividades. - Metodologias de ensino-aprendizagem. - Critérios de Avaliação.	0	20
	2) Relacionamento estagiário/assistido: atendimento; identificação de problemas; encaminhamento de soluções. - Simulações de atendimentos. - Empatia, alteridade, humanização do profissional do Direito. - Normas e procedimentos do Núcleo de Práticas Jurídicas da UFERSA.		
II	3) Estudo de casos cíveis. - Seleção de casos atendidos pelo NPJ; - Diálogo com a jurisprudência nacional sobre a matéria dos casos; - Apresentação dos casos pelos estudantes, com críticas e sugestões acerca das teses jurídicas formuladas;	0	20
	4) Elaboração de termos de conciliação e mediação. - Práticas supervisionadas de facilitação de sessões de conciliação e mediação; - Construção de minutas de acordos; - Lavratura e protocolo judicial dos termos confeccionados.		
III	5) Atendimento na área Cível. - Contato com os assistidos; - Análise dos conflitos narrados pelas partes; - Levantamento documental necessário ao caso;	0	20
	6) Elaboração de peças jurídicas. - Construção da tese jurídica; - Elaboração de petições para revisão docente; - Protocolo das peças no processo judicial eletrônico; - Acompanhamento das demandas ajuizadas pelo Núcleo de Práticas Jurídicas;		
	7) Reciclagem processual - Estudo de temas atuais relativos ao processo civil - Compreensão do trâmite processual, da inicial à sentença, com possibilidades recursais, para aplicar conhecimentos novos aos casos.		

Competências e Habilidades

O Estágio Supervisionado Cível II visa desenvolver o aprendizado das seguintes competências, alinhadas ao PPC do Curso de Direito e às Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC para os cursos jurídicos, para que os discentes se tornem aptos a:

- Compreender, analisar, interpretar e aplicar a terminologia jurídica aos problemas sociais e interpessoais concretos;
- Investigar e aplicar a legislação, a jurisprudência, a doutrina às situações conflituosas;
- Utilizar, adequadamente, processos, atos e procedimentos nas instâncias competentes;
- Julgar e tomar decisões com base na utilização de raciocínio jurídico;
- Empregar a argumentação, a persuasão e a reflexão crítica;
- Elaboração de textos e documentos jurídicos, segundo as normas técnico-jurídicas;
- Aplicar tecnologias adequadas à compreensão e aplicação do Direito;
- Atuar de forma ética coerente com a responsabilidade social do profissional do Direito em favor da justiça e do desenvolvimento da cidadania.

Metodologia

Estratégias de ensino-aprendizagem:

- Estudo de casos;
- Exposição dialogada;
- Simulação;
- Prática supervisionada de atendimento à comunidade;
- Trabalho em equipe; e
- Pesquisa individual (estudo dirigido).

Recursos didáticos:

- Acesso à internet;
- Uso de editor de texto; e
- Consulta a legislação e manuais.

Instrumento de avaliação:

- Atividades parciais com avaliação contínua da atuação, a partir da revisão das peças produzidas e da supervisão dos atendimentos à comunidade.
- Relatório final individual.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BRAGA, Paula Sarno, DIDIER JR., Fredie, OLIVEIRA, Rafael Alexandria de, CUNHA, Leonardo Carneiro da. Curso de Direito Processual Civil. 10. ed. Salvador: Juspodivm, 2020, vol. 5.

DIDIER JR., Fredie, CUNHA, Leonardo Carneiro da. Curso de Direito Processual Civil. 17. ed. Salvador: Juspodivm, 2020, vol. 3.

THEODORO JÚNIOR, Humberto. Curso de direito processual civil: teoria geral do direito processual civil e processo de conhecimento e procedimento comum. 61. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019, vol. 3.

Referências Bibliográficas Complementares

ABELHA, Marcelo. Manual de Direito Processual Civil. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

ASSIS, Araken de. Manual da Execução. 20. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.

BUENO, Cassio Scarpinella. Curso Sistematizado de Direito Processual Civil. 10. ed. 2020, vol. 1.

WAMBIER, Luiz Rodrigues, TALAMINI, Eduardo. Curso avançado de processo civil. 19. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020, vol. 4.

WAMBIER, Luiz Rodrigues. Curso avançado de processo civil. 19. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020, vol. 2.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:02

Componente Curricular: MSA1983 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO TRABALHISTA

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Atendimento jurídico trabalhista. Prática real e/ou simulações. Resolução de problemas jurídicos no campo do Direito Trabalhista. Construção de teses e petições jurídicas. Organização e comportamento ético-profissional na prática jurídica. Acompanhamento (processual e/ou consultivo) e elaboração de peças (reais ou simuladas).

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer ao discente de Direito a experiência de acompanhamento de casos reais, sempre que possível, ou a análise de casos simulados, de modo a propiciar a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas teóricas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da disciplina: ambientação, apresentação do Plano de Ensino, divisão de tarefas e equipes e apresentação de normas e procedimentos afeitos ao Núcleo de Práticas Jurídicas; - Revisão de conteúdo processual trabalhista; - Abordagens sobre profissões jurídicas no campo do Direito do Trabalho; - atendimentos de casos trabalhistas reais, sob supervisão; - Análise e atuação em casos reais (judiciais ou extrajudiciais) e/ou simulados, sob supervisão; - Confecção de peças processuais trabalhistas reais e/ou simuladas; - Protocolo e acompanhamento processual de processos judiciais no PJE; - Audiência trabalhista: acompanhamento de casos reais e/ou simulados. 	0	20
II	<ul style="list-style-type: none"> - Abordagens sobre profissões jurídicas no campo do Direito do Trabalho; - atendimentos de casos trabalhistas reais, sob supervisão; - Análise e atuação em casos reais (judiciais ou extrajudiciais) e/ou simulados, sob supervisão; - Confecção de peças processuais trabalhistas reais e/ou simuladas; - Protocolo e acompanhamento processual de processos judiciais no PJE; - Audiência trabalhista: acompanhamento de casos reais e/ou simulados. 	0	20
III	<ul style="list-style-type: none"> - Abordagens sobre profissões jurídicas no campo do Direito do Trabalho; - atendimentos de casos trabalhistas reais, sob supervisão; - Análise e atuação em casos reais (judiciais ou extrajudiciais) e/ou simulados, sob supervisão; - Confecção de peças processuais trabalhistas reais e/ou simuladas; - Protocolo e acompanhamento processual de processos judiciais no PJE; 	0	20

	- Audiência trabalhista: acompanhamento de casos reais e/ou simulados.		
--	--	--	--

Competências e Habilidades

Em consonância com o PPC do Curso de Direito, o Estágio Supervisionado Trabalhista IV visa desenvolver o aprendizado das seguintes competências e habilidades:

- Atuar de forma ética coerente com a responsabilidade social do profissional do Direito em favor da justiça e do desenvolvimento da cidadania.
- Compreender, analisar, interpretar e aplicar a terminologia jurídica aos problemas sociais e interpessoais concretos e simulados;
- Desenvolver a aptidão para leitura, compreensão e elaboração de textos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas;
- Desenvolver a capacidade de atuação individual e coletiva em busca da prevenção e solução de problemas reais e/ou simulados;
- Estimular e instigar a atuação profissional de forma ética e coerente com a responsabilidade social em favor da justiça e do desenvolvimento da cidadania.
- Aplicar tecnologias adequadas à compreensão e aplicação do Direito;
- Capacidade de utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica;
- Capacidade de elaborar textos e documentos de natureza jurídica e desenvolver a oratória.

Metodologia

Atendimentos de casos reais, conforme demanda, além de abordagens de casos simulados com a utilização de técnicas de sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e seminários, complementados com aulas expositivas.

Como instrumentos de avaliação, recorre-se a atividades parciais com avaliação contínua da atuação, a partir da revisão da participação em seminários, entrega de peças reais e/ou simuladas produzidas, participação em atividades internas e externas e da supervisão dos atendimentos à comunidade.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. LEITE, Carlos Henrique B. Curso de Direito Processual do Trabalho. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555596663. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555596663/>. Acesso em: 18 jan. 2023.
2. MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho: relações individuais, sindicais e coletivas do trabalho. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553622128. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553622128/>.
3. CAVALCANTE, Jouberto de Quadros P.; NETO, Francisco Ferreira J. Prática Jurídica Trabalhista. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026870. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026870/>.

Referências Bibliográficas Complementares

- CISNEIROS, Gustavo. Manual de Audiência e Prática Trabalhista - Indicado para Advogados. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788530988210. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530988210/>.
- GARCIA, Roni G. Manual de Rotinas Trabalhistas-Problemas Práticos na Atuação Diária, 10ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018257. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018257/>.
- JÚNIOR, Leone Pereira da S. PRÁTICA JURÍDICA - TRABALHISTA. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786555598384. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598384/>.
- RALIN, Paulo; ORSI, Renata; SABINO, Renato. Prática trabalhista (Coleção Prática Forense). [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553621909. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553621909/>.
- STUCHI, Victor Hugo N. Prática Trabalhista. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559640744. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640744/>.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:03

Componente Curricular: MSA1981 - EXECUÇÃO PENAL

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceito, objetivo e histórico das penas. Princípios reitores da execução penal. Aspectos materiais e processuais das penas e medidas de segurança. O procedimento da execução penal. Tensões entre disciplina e direitos fundamentais no cotidiano carcerário.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral:

Construir uma base razoável de conhecimento sobre os aspectos teóricos e práticos acerca da execução penal

Específicos:

Caracterizar a Execução penal como campo de conhecimento técnico e científico;

Conhecer os alicerces básicos do ponto de vista teórico e os aportes fundamentais da Execução penal.

Produzir uma formação para compreender e realizar análises críticas sobre a Execução penal;

Proporcionar condições para atuação profissional que se relacione com a execução penal;

Articular as discussões entre Execução penal e garantia de direitos;

Descrever e problematizar as finalidades da Execução penal

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Noções gerais da execução penal Jurisdição, classificação das pessoas no sistema e assistências às pessoas Trabalho, direitos, deveres e disciplina Procedimento disciplinar	20	0
II	Órgãos do sistema de execução penal Estabelecimentos penais Execução das penas em espécie: privativas de liberdade e medidas de segurança Execução das penas em espécie: restritivas de direitos e multa	20	0
III	Execução das penas em espécie: suspensão condicional da pena Prescrição da pretensão executória e reabilitação Incidentes de execução Procedimento judicial em execução	20	0

Competências e Habilidades

Com o desenvolvimento do componente curricular, pretende-se produzir a construção de competência analítica e crítica em termos transdisciplinar.

Capacitar estudantes para possuir a habilidade mínima de lidar com os aspectos técnicos e científicos para a execução penal, envolvidos na atividade profissional a ser desenvolvida no campo jurídico, na área do processo penal.

Além disso, seguindo o modelo utilizado pelo Prof. Ramon Rebouças, almeja-se que sejam construídas as seguintes competências e habilidades:

1. Cognitivas: a) identificar elementos marcantes da Execução penal para o campo jurídico teórico e profissional; b) compreender os elementos básicos da Execução penal para lidar com os conflitos sociojurídicos e com as categorias de responsabilizações no processo penal;

2. Procedimentais: a) inovar, em seu fazer teórico e profissional, os modos de abordagens acerca dos conflitos em âmbito judicial; b) desenvolver críticas embasadas na Execução penal em relação às deficiências do campo jurídico e do sistema de Justiça;

3. Atitudinais: a) reconhecer o valor da Execução penal na formação em Direito e na prática jurídica do processo penal; b) refletir, de forma autocrítica, sobre a própria formação jurídica e atuação prática-profissional.

Metodologia

A metodologia de ensino-aprendizagem a ser desenvolvida no componente curricular visa estabelecer relações de horizontalidade nas múltiplas interações em sala de aula e fora dela, a fim de propiciar um ambiente para o desenvolvimento da autonomia e emancipação de estudantes na construção do saber. Nesse sentido, serão adotadas diversas atividades didáticas, numa concepção de espaços abertos à interatividade – quais sejam: exposições dialogadas; apresentação de slides com textos e imagens; indicação de leituras; reprodução de vídeos; debates sobre textos, vídeos e casos; rodas de conversas; estudos dirigidos; seminários. Os recursos utilizados serão aqueles disponíveis: quadro, projetor, textos e internet.

O processo avaliativo será coletivo, participativo, contínuo, dialogado e ajustado na primeira aula, considerando os seguintes critérios: participação, cumprimento das tarefas e autoavaliação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CARVALHO, Salo de (org.). Crítica à execução penal. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007.

Marcão, Renato. Curso de execução penal . 9.ed.. Saraiva. 2011. ISBN: 978-85-02-10365-8 (Broch.)

PAVARINI, Massimo; GIAMBERARDINO, André. Teoria da Pena e Execução Penal: uma introdução crítica. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

Referências Bibliográficas Complementares

DAVIS, Ângela. Estarão as Prisões Obsoletas? 5. ed. São Paulo: Bertrand, 2018.

Foucault, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 41.ed.. Vozes. 2013. ISBN: 978-85-326-0508-5 (Broch.)

GIORGI, Alessandro de. A Miséria Governada Através do SISTEMA penal. Tradução Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

Gomes, Geder Luiz Rocha. A substituição da prisão: alternativas penais: legitimidade e adequação. . Podivm. 2008. ISBN: 857761096-9 (Broch.)

Wacquant, Loïc. As prisões da miséria . . Zahar. 2011. ISBN: 978-85-7110-596-6 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:04

Componente Curricular: MCA2655 - FORRAGICULTURA E PASTAGENS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Histórico e evolução da forragicultura. Terminologias. Morfologia e fisiologia de plantas forrageiras. Principais espécies forrageiras. Tipos de pastagens. Estabelecimento de pastagens cultivadas para o pisoteio. Manejo de pastagens. Métodos e manejo do pastejo. Alternativas de produção de forragem: capineiras, cana-de-açúcar, bancos de proteína, palmas, integração lavoura-pecuária-floresta. Produção de sementes forrageiras. Pastagens nativas brasileiras. Controle de plantas daninhas em pastagens. Pragas e doenças de pastagens. Seleção e melhoramento de plantas forrageiras. Estacionalidade da produção de forragem. Ensilagem e Fenação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Apresentar a importância da forragicultura para os sistemas de produção animal;
2. Caracterização morfológica e reconhecimento das principais famílias e espécies de plantas forrageiras;
3. Classificar as pastagens e as adequadas formas de estabelecimento de áreas de pastagens;
4. Conhecer os sistemas e métodos de pastejo visando o manejo racional das áreas de pastagens;
5. Avaliar e caracterizar as áreas de pastagens de forma a evitar processos de degradação dos pastos;
6. Conhecer as principais alternativas alimentares volumosas possíveis de serem utilizadas nos planejamentos estratégicos de obtenção de forragem para os períodos críticos do ano.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Importância da forragicultura para os sistemas de produção animal à pasto. 2. Terminologias utilizadas na forragicultura. 3. Características morfológicas de gramíneas forrageiras. 4. Características morfológicas de leguminosas forrageiras. 5. Características morfológicas de cactáceas forrageiras. 6. Morfofisiologia de gramíneas.	12	6
II	1. Classificação e tipos de pastagens. 2. Estabelecimento de áreas de pastagens para o pisoteio. 3. Manejo de áreas de pastagens para o pisoteio. 4. Dimensionamento de áreas de pastagens para o pisoteio. 5. Estabelecimento e manejo de áreas de pastagens de capineiras de capim elefante. 6. Dimensionamento de áreas de capineiras. 7. Utilização da cana-de-açúcar associada à ureia na alimentação de animais ruminantes. 8. Estabelecimento e manejo de produção de palma forrageira. 9. Estabelecimento, utilização e manejo de bancos de proteína. 10. As pastagens nativas e suas formas de utilização. 11. Níveis de manipulação do bioma caatinga.	14	8
III	1. Avaliação de pastagens. 2. Recuperação e renovação de áreas de pastagens. 3. Adubação de áreas de pastagens. 4. Produção de sementes forrageiras. 5. Melhoramento de plantas forrageiras. 6. Princípios de plantas tóxicas em áreas de pastagens.	12	8

7. Sistemas de integração em áreas de pastagens.		
8. Suplementação animal à pasto.		
9. Conservação de forragens.		
10. Planejamento forrageiro e dimensionamento de silos.		

Competências e Habilidades

1. Desenvolver nos discentes as habilidades necessárias para o correto planejamento, dimensionamento, estabelecimento e manejo das áreas de pastagens de forma a obter maior produtividade e qualidade dos pastos visando a produção animal.
2. Realizar o acompanhamento e avaliação dos sistemas de produção animal à pasto com responsabilidade técnica e social visando a sustentabilidade do ecossistema e mitigando problemas decorrentes da degradação de áreas de pastagens;
3. Capacitar os discentes quanto à necessidade de planejamento e operacionalização de reserva estratégica de forragem e suplementação alimentar dos rebanhos em função das variações quantitativas e qualitativas dos pastos ao longo dos períodos de seca;
4. Produzir alimentar de origem animal de qualidade para garantir a alimentação da sociedade prezando pelo bem-estar animal e garantindo a sustentabilidade do ecossistema planta-solo-animal, mitigando os problemas decorrentes da produção de gases do efeito estufa oriundo dos sistemas de produção animal à pasto;
5. Atuar como profissional dinâmico e capacitado a enfrentar os desafios e as transformações da sociedade que demandem sua adaptação às situações novas e emergentes no que se correlaciona com a produção animal em áreas de pastagens.

Metodologia

1. Aulas teóricas utilizando projetor multimídia e quadro branco.
2. Aulas práticas.
3. Seminários utilizando a metodologia Team Based Learning (TBL) - "Aprendizado a partir de equipes".
4. Aplicação da metodologia Problem Based Learning (PBL) - "Aprendizagem baseada em problemas".
5. Apresentação e discussão de artigos científicos.
6. Visitas técnicas.
7. Sala de aula invertida.
8. Realização de dias-de-campo.
9. Estudos dirigidos.
10. Gamificação

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Fonseca, Dilermando Miranda da. Plantas forrageiras . . Editora UFV. 2010. ISBN: 978-85-7269-370-7 (Broch.)

Pupo, N. I. Hadler. Pastagens e forrageiras: pragas, doenças, plantas invasoras e tóxicas: controles. . Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1984. ISBN: (Broch.)

Vilela, Herbert. Pastagem seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação. 2.ed.. Aprenda Fácil. 2011. ISBN: 978-85-62032-36-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Aguiar, Adilson de Paula Almeida. Formação de pastagens . . CPT. 2010. ISBN: 978-85-7601-389-1 (Broch.)

Aguiar, Adilson de Paula Almeida. Manejo de pastagens . . CPT. 2007. ISBN: (Broch.)

Martin, Luiz Carlos Tayarol. Bovinos volumosos suplementares: métodos de conservação de forragem, formação e uso de capineiras, aproveitamento de resíduos agroindustriais. . Nobel. 1997. ISBN: 85-213-0909-0 (Broch.)

Primavesi, Ana. Manejo ecológico de pastagens: em regiões tropicais e subtropicais. 5.ed.. Nobel. 1999. ISBN: 85-213-0307-6 (Broch.)

Pupo, Nelson Ignácio Hadler. Manual de pastagens e forrageiras: formação, conservação, utilização. . Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1979. ISBN: (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:05

Componente Curricular: ANI0022 - FORRAGICULTURA II (1200062)

Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200062

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Entender a importância dos diferentes tipos de pastagens e as suas formas de utilização;
2. Atuar no planejamento, dimensionamento e estabelecimento de áreas de pastagens cultivadas para o pisoteio e para o corte;
3. Realizar o manejo racional e sustentável das pastagens considerando os sistemas e métodos de pastejo possíveis de serem aplicados;
5. Avaliar e caracterizar as áreas de pastagens de forma a evitar processos de degradação dos pastos;
6. Conhecer as principais alternativas alimentares volumosas possíveis de serem utilizadas nos planejamentos estratégicos de obtenção de forragem para os períodos críticos do ano.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Introdução ao estudo das pastagens naturais. 2. Caracterização das pastagens naturais. 3. Ecologia e fisiologia das pastagens naturais. 4. Métodos de pastejo em áreas de pastagens naturais. 5. Ajuste na taxa de lotação em áreas de pastagens naturais.	9	3
II	1. Classificação e tipos de pastagens. 2. Estabelecimento de áreas de pastagens para o pisoteio. 3. Manejo de áreas de pastagens para o pisoteio. 4. Dimensionamento de áreas de pastagens para o pisoteio. 5. Estabelecimento e manejo de áreas de pastagens de capineiras de capim elefante. 6. Dimensionamento de áreas de capineiras. 7. Utilização da cana-de-açúcar associada à ureia na alimentação de animais ruminantes. 8. Estabelecimento e manejo de produção de palma forrageira. 9. Estabelecimento, utilização e manejo de bancos de proteína.	12	6
III	1. Avaliação de pastagens. 2. Recuperação e renovação de áreas de pastagens. 3. Adubação de áreas de pastagens. 4. Sistemas de integração em áreas de pastagens. 5. Suplementação animal à pasto. 6. Conservação de forragens. 7. Planejamento forrageiro e dimensionamento de silos.	9	6

Competências e Habilidades

1. Desenvolver nos discentes as habilidades necessárias para o correto planejamento, dimensionamento, estabelecimento e manejo das áreas de pastagens de forma a obter maior produtividade e qualidade dos pastos visando a produção animal;
2. Realizar o acompanhamento e avaliação dos sistemas de produção animal à pasto com responsabilidade técnica e social visando a sustentabilidade do ecossistema e mitigando problemas decorrentes da degradação de áreas de pastagens;

3. Capacitar os discentes quanto à necessidade de planejamento e operacionalização de reserva estratégica de forragem e suplementação alimentar dos rebanhos em função das variações quantitativas e qualitativas dos pastos ao longo dos períodos de seca;
4. Produzir alimentos de origem animal de qualidade para garantir a alimentação da sociedade prezando pelo bem-estar animal e garantindo a sustentabilidade do ecossistema planta-solo-animal, mitigando os problemas decorrentes da produção de gases do efeito estufa oriundo dos sistemas de produção animal à pasto;
5. Atuar como profissional dinâmico e capacitado a enfrentar os desafios e as transformações da sociedade que demandem sua adaptação às situações novas e emergentes no que se correlaciona com a produção animal em áreas de pastagens.

Metodologia

1. Aulas teóricas utilizando projetor multimídia e quadro branco.
2. Aulas práticas.
3. Seminários utilizando a metodologia Team Based Learning (TBL) - "Aprendizado a partir de equipes".
4. Aplicação da metodologia Problem Based Learning (PBL) - "Aprendizagem baseada em problemas".
5. Apresentação e discussão de artigos científicos.
6. Visitas técnicas.
7. Sala de aula invertida.
8. Realização de dias-de-campo.
9. Estudos dirigidos.
10. Gamificação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Aguiar, Adilson de Paula Almeida. Manejo de pastagens . . Livraria e editora agropecuária. 1998. ISBN: 85-85347-29-5 (Broch.)

Martin, Luiz Carlos Tayarol. Bovinos volumosos suplementares: métodos de conservação de forragem, formação e uso de capineiras, aproveitamento de resíduos agroindustriais. . Nobel. 1997. ISBN: 85-213-0909-0 (Broch.)

Pupo, Nelson Ignácio Hadler. Manual de pastagens e forrageiras: formação, conservação, utilização. . Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1979. ISBN: (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Aguiar, Adilson de Paula Almeida. Recuperação de pastagens . . CPT. 2011. ISBN: 978-85-7601-417-1 (Broch.)

Brasil. Uso sustentável e conservação dos recursos florestais da caatinga . . Serviço Florestal Brasileiro. 2010. ISBN: 978-85-63269-04-1 (Broch.)

Pupo, N. I. Hadler. Pastagens e forrageiras: pragas, doenças, plantas invasoras e tóxicas: controles. . Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1984. ISBN: (Broch.)

Primavesi, Ana. Manejo ecológico de pastagens: em regiões tropicais e subtropicais. 5.ed.. Nobel. 1999. ISBN: 85-213-0307-6 (Broch.)

Silva, José Carlos Peixoto Modesto da. Integração lavoura-pecuária na formação e recuperação de pastagens . . Aprenda fácil. 2011. ISBN: 978-85-62032-9 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:05

Componente Curricular: ACS0902 - FUNDAMENTOS DA ANTROPOLOGIA E DA SOCIOLOGIA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Antropologia: conceito, objeto, desenvolvimento e método.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivo Geral:

Evidenciar, de forma reflexiva, elementos históricos e conceituais basilares da Antropologia e da Sociologia e suas interfaces com o direito;

Objetivos específicos:

1. Analisar a realidade sociocultural como um conjunto de práticas socialmente reproduzidas, visando à sua desnaturalização.
2. Discutir as origens históricas e o desenvolvimento, em linhas gerais e sintéticas, da Antropologia e da Sociologia.
3. Abordar questões contemporâneas pertinentes à Antropologia e à Sociologia e à relação dessas disciplinas com o direito.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução geral: a importância das Ciências Sociais para a atividade social e para o trabalho com o direito. Antropologia: conceito, objeto, desenvolvimento e método. História do pensamento antropológico.	20	0
II	Antropologia e Direito: relações; utilidade teórica da antropologia para o Direito; função social do Direito. Sociologia: conceito, objeto de estudo e particularidades. Essência versus condição humana. Necessidade, liberdade e responsabilidade.	20	0
III	História do pensamento sociológico. As principais escolas da sociologia. Movimentos sociais e formas de participação. Mudança social e desenvolvimento: adequação do Direito à realidade social.	20	0

Competências e Habilidades

Competências:

- Capacidade de reflexão crítica sobre a realidade sociopolítica local e nacional;
- Compreensão do funcionamento e do papel das Ciências Sociais;
- Capacidade de articulação entre o conhecimento jurídico e o conhecimento sociológico e antropológico;
- Compreensão dos problemas pertinentes à relação entre culturas para além do paradigma colonial.

Habilidades:

- Ler e interpretar textos oriundos da pesquisa antropológica e sociológica;
- Argumentar com coerência a partir dos conceitos básicos utilizados no âmbito das Ciências Sociais;
- Estabelecer relações entre fatos históricos e acontecimentos contemporâneos;
- Lidar com as diferenças culturais sob o paradigma da diversidade entre as culturas;
- Articular o trabalho jurídico com elementos oriundos da pesquisa em Ciências Sociais.

Metodologia

Exposições dialogadas
Estudo dirigido
Seminários
Elaboração de resenhas e artigos
Discussão a partir da exibição de documentários e da leitura de decisões judiciais

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Costa, Cristina. Sociologia introdução à ciência da sociedade. 4.ed.. Moderna. 2010. ISBN: 978-85-16-06595-9 (Broch.)

Geertz, Clifford. Nova luz sobre a antropologia . . Zahar. 2001. ISBN: 978-85-7110-588-1 (Broch)

Quitaneiro, Tania. Um Toque de clássicos Marx, Durkheim e Weber. 2.ed.. UFMG. 2010. ISBN: 978-85-7041-317-8 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

DaMatta, Roberto. O que faz o brasil, Brasil? . . Rocco. 1986. ISBN: 85-325-0201-6(Broch.)

Durkheim, Émile. As regras do método sociológico . . Edipro. 2012. ISBN: 978-85-7283-806-1 (Broch.)

Marx, Karl. Contribuição à crítica da filosofia do direito de Hegel introdução. . Expressão Popular. 2010. ISBN: 978-85-7743-159-5 (Broch.)

Weber, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo . 4.ed.. Martin Claret. 2005. ISBN: 85-7232-426-7 (Broch.)

Wolkmer, Antonio Carlos. Pluralismo jurídico: fundamentos de uma nova cultura no direito. 4.ed.#\$&rev. atual.. Saraiva. 2015. ISBN: 978-85-02-22835-1 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:06

Componente Curricular: MSA1866 - FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceito e objeto de estudo da Economia. Os Métodos de investigação das Ciências Econômicas. Economia e Direito. Os Sistemas econômicos. A evolução do pensamento econômico. Fundamentos de microeconomia. Falhas de mercado. Economia do setor público. Fundamentos de macroeconomia. Crescimento e desenvolvimento econômico.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer os princípios metodológicos, os métodos e os modelos de investigação das Ciências Econômicas, no tocante as diversas áreas que envolvem a Economia; da economia política clássica à teoria econômica e suas inter-relações com o Direito.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	A NATUREZA DA CIÊNCIA ECONÔMICA: - Conceito, Objeto e Divisão. - Metodologia da Ciência Econômica. Modelos e Leis da Economia. Os Modelos e as Instituições. - Economia e Direito - Os Bens e Serviços: características e classificação. - Os Sistemas Econômicos. Os Fatores de Produção. A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÔMICO: Mercantilistas, Fisiocratas, a Escola Liberal Clássica, o Pensamento Marxiano, a Escola Neoclássica e a Revolução Keynesiana.	20	0
II	FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA: - Estruturas de Mercado. Mercado e Poder - A Demanda. Lei Geral da Demanda. Deslocamentos da e na Curva de Demanda. - A Oferta. Lei Geral da Oferta. Deslocamentos da e na Curva de Oferta. - Equilíbrio de Mercado. - Elasticidades da Demanda e da Oferta. AS FALHAS DE MERCADO.	20	0
III	FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA: - A Intervenção do Estado na economia. - As hipóteses do Modelo Básico Keynesiano. Políticas Fiscal, Monetária e Cambial - Inflação. - Noções de Contabilidade Social. O Produto e a Renda Nacional. - Globalização e Políticas Neoliberais. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.	20	0

Competências e Habilidades

1. Entender os princípios metodológicos, os métodos e modelos de investigação das Ciências Econômicas, sua definição e objeto de estudo;
2. Compreender a relação entre o Direito e a Economia.
3. Conhecer as principais correntes e escolas do pensamento econômico e as suas contribuições para o debate da Economia no âmbito dos problemas econômicos, políticos e sociais da atualidade.
4. Estudar os modelos microeconômicos e suas aplicações na dinâmica atual do sistema capitalista de

produção.

5. Debater sobre o papel da intervenção do Estado na economia, além de compreender os fundamentos das políticas macroeconômicas e seu reflexo no âmbito da formação do nível de produção, do emprego e da renda nacional.

6. Entender noções de economia internacional, o processo de globalização e as políticas neoliberais.

7. Discutir a relação entre o crescimento econômico e a problemática do desenvolvimento/subdesenvolvimento.

Metodologia

As metodologias de ensino-aprendizagem, com a finalidade atender aos objetivos da disciplina, constarão com aulas expositivas/dialogadas, discussões e debates envolvendo as leituras realizadas, previamente pelos discentes, e indicadas pelo docente. E, como suporte metodológico, utilizaremos ferramentas como Datashow, a própria plataforma SIGAA da Ufersa, que possibilitará a disponibilidade de programas da disciplina, listas de exercício e indicações de vídeos de pesquisadores e professores que retratem o conteúdo programático.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Araújo, Carlos Roberto Vieira. História do pensamento econômico uma abordagem introdutória. . Atlas. 2014. ISBN: 978-85-224-0148-9 (Broch.)

Cano, Wilson. Introdução à economia: uma abordagem crítica. 2.ed.. UNESP. 2012. ISBN: 978-85-393-0228-4 (Broch.).

Mankiw, N. G. Introdução à Economia. São Paulo: Editora Pioneira/Thomson, 6a edição, 2017.

Nusdeo, Fábio. Curso de Economia - Introdução ao Direito Econômico. 11.ed. Revistas do Tribunais. 2020.

Vasconcellos, Marco Antonio S.. Fundamentos de economia . 4.ed.. Saraiva. 2011. ISBN: 978-85-02-13725-7 (broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

FURTADO, Celso, Formação Econômica do Brasil, 34ª ed., São Paulo, Companhia das Letras, 2007

HUNT, E. K., História do Pensamento Econômico: uma perspectiva crítica, 2005.

NUNES, Antônio José Avelãs, Uma Introdução à Economia Política, São Paulo, Quartier Latin, 2007.

Pinho, D.B. & M.A.S. de Vasconcellos; Rudinei Toneto Jr. (org). Manual de Economia. São Paulo, Editora Saraiva, 6ª. Edição, 2011.

Vasconcellos, Marco Antonio Sandoval de. Economia micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 6. ed.. Atlas. 2017. ISBN: 978-85-970-0201-0 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:06

Componente Curricular: MSA1867 - HERMENÊUTICA JURÍDICA

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Hermenêutica Filosófica e Hermenêutica Jurídica. Conceitos básicos na hermenêutica jurídica: interpretação, aplicação e integração. História da Hermenêutica Jurídica: As Escolas hermenêuticas. Os métodos de interpretação do direito e sua aplicação: gramatical, lógico-sistemático, histórico, evolutivo, teleológico e sociológico. Classificação da interpretação: natureza, origem e extensão. A lei e a questão temporal. Princípio da irretroatividade da lei. Ultratividade da lei. Antinomias: critérios e metacritérios para a solução do conflito entre regras. Classificação das antinomias. Procedimentos de integração do direito. O problema da completude do ordenamento jurídico na teoria do direito. Analogia, equidade e princípios gerais do direito. Introdução a elementos de hermenêutica constitucional.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Construir a compreensão acerca dos elementos fundamentais de hermenêutica jurídica;
2. Introduzir o estudante às diversas técnicas de interpretação, a partir do desenvolvimento histórico da forma jurídica e das diferentes escolas que têm se debruçado sobre este objeto;
3. Trabalhar as formas de integração do ordenamento jurídico: costumes, analogia, equidade e princípios gerais do direito.
4. Refletir criticamente sobre o papel do profissional do direito diante do conjunto das relações sociais, em decorrência da demanda axiológica posta pela compreensão do processo de interpretação e aplicação do direito.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Hermenêutica Filosófica e Hermenêutica Jurídica. Conceitos básicos na hermenêutica jurídica: interpretação, aplicação e integração. A estrutura do processo de aplicação do direito. Natureza da interpretação e da aplicação do direito.	20	0
II	História da Hermenêutica Jurídica: As Escolas Hermenêuticas. Escola da Exegese. Escola Histórica e a Jurisprudência dos Conceitos. Sistema histórico-evolutivo. A Jurisprudência dos Interesses. A Escola do Direito Livre. Os métodos de interpretação do direito e sua aplicação: gramatical, lógico-sistemático, histórico, evolutivo, teleológico e sociológico.	20	0
III	Classificação da interpretação: natureza, origem e extensão. A lei e a questão temporal. Princípio da irretroatividade da lei. Ultratividade da lei. Antinomias: critérios e metacritérios para a solução do conflito entre regras. Classificação das antinomias. Procedimentos de integração do direito. O problema da completude do ordenamento jurídico na teoria do direito. Analogia, equidade e princípios gerais do direito. Introdução a elementos de hermenêutica constitucional.	20	0

Competências e Habilidades

1. Habilitar o discente a compreender os conceitos que organizam o campo da hermenêutica jurídica;
2. Preparar o estudante para a leitura e compreensão do discurso judicial;
3. Correlacionar a Hermenêutica Jurídica com outras disciplinas jurídicas e outros campos do conhecimento;
4. Refletir criticamente sobre o processo de aplicação do direito e o papel do jurista a partir da compreensão da produção social do direito.

Metodologia

TÉCNICAS

- Exposições dialogadas
- Atividades individuais e em grupo
- Estudo dirigido
- Estudo de caso
- Seminários
- Elaboração de artigos, resumos e resenhas

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Provas individuais (subjetivas)
- Trabalhos temáticos em grupo (Seminários)
- Artigos científicos
- Resumos
- Resenhas
- Fichamentos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Ávila, Humberto. Teoria dos princípios da definição à aplicação jurídicos. 13.ed.. Malheiros. 2012. ISBN: 978-85-392-0113-6 (Broch.)

Maximiliano, Carlos. Hermenêutica e aplicação do direito . 19.ed.. Forense. 2006. ISBN: 9788530910311(Broch.)

França, R. Limongi. Hermenêutica jurídica . 10.ed.. Revista de Tribunais. 2010. ISBN: 978-85-203-3684-7 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Kelsen, Hans. Teoria pura do direito . 8.ed.. Wmf Martins Fontes. 2009. ISBN: 978-85-7827-205-0 (Broch.)

Von Ihering, Rudolf. A luta pelo direito . . Forense. 2011. ISBN: 978-85-309-3449-1 (Broch.)

Gadamer, Hans-Georg. Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 14. ed.. Vozes. 2014. ISBN: 978-85-326-1787-3 (broch.).

Dworkin, Ronald. Levando os direitos a sério . 3.ed.. WMF Martins Fontes. 2017. ISBN: 978-85-7827-251-7 (Broch.)

Ferraz Júnior, Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do direito técnica, decisão, dominação. 7.ed. revisada e ampliada. Atlas. 2013. ISBN: 978-85-224-7565-0(Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:07

Componente Curricular: MSA1862 - HISTORIA DO DIREITO

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Direito e História. Do direito dos povos sem escrita à Antiguidade Clássica. O Direito na Idade Média. Revolução, Modernidade e Constitucionalismo. História do Direito brasileiro.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

O objetivo geral da disciplina de história do direito é promover uma compreensão adequada sobre a dinâmica estabelecida entre as transformações sociais e as manifestações do fenômeno jurídico ao longo do tempo. Os objetivos específicos se dividem em duas partes: a primeira propõe uma abordagem panorâmica sobre a história do direito em perspectiva ampla, das sociedades arcaicas à época contemporânea. A segunda parte da disciplina se concentra na história do direito brasileiro.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. O saber histórico e a historiografia. 2. História do direito, ensino jurídico e diretrizes curriculares. 3. Saber histórico e abordagem interdisciplinar. 4. A história, a temporalidade e os desafios do contemporâneo. 5. O direito arcaico: fontes, processos e passagens. 6. Direito e sociedade na antiguidade oriental: Mesopotâmia, Egito e os povos hebraicos. 7. Direito e sociedade na antiguidade clássica: as experiências grega e romana. 8. Direito e sociedade na Idade Média: estruturas sociais, políticas e as fontes.	15	5
II	1. Direito e sociedade na Idade Média: a experiência inglesa e a invenção do common law. 2. Direito e sociedade na época moderna: o surgimento da ideia de Constituição. 3. Codificação e constitucionalismo. 4. Direito e sociedade na história do Brasil: a experiência colonial e Império.	15	5
III	1. Direito e sociedade na história do Brasil: a experiência da Primeira República. 2. Direito e sociedade na experiência brasileira: a Era Vargas (1930-1945). 3. Direito e sociedade na história brasileira: o período de redemocratização (1945-1964). 4. Direito e sociedade na história brasileira: a ditadura militar (1964-1985). 5. Direito e sociedade na história brasileira: a redemocratização e Justiça de Transição.	10	10

Competências e Habilidades

- Espera-se que os discentes possam, a partir da tematização das experiências jurídicas no tempo, interpretar como as transformações sociais e as manifestações do fenômeno jurídico refletem dinâmicas próprias, sempre abertas à produção de novas narrativas.
- Que possam identificar, a partir das análises dos processos de mudanças e estabilização das sociedades, as diversas formas de vigência do direito.

Metodologia

Há uma relação concreta entre as demandas que surgem dos processos de mudança e estabilização das sociedades e as diversas formas de vigência do direito. O conhecimento de fontes, processos e instituições do direito ao longo da história só é possível mediante a tematização da função do sistema jurídico no curso da história. A disciplina envolve eixos teóricos e práticos, com o fomento de pesquisas que envolvam fontes históricas. As aulas serão expositivas, com o auxílio de metodologias ativas, organizadas tematicamente conforme o conteúdo programático.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FONSECA, Ricardo Marcelo. Introdução teórica à história do Direito. Curitiba: Juruá, 2010.
HERZOG, Tamar. A Short History of European Law: the last two and a half millennia. London: Havard University Press, 2018.
LOPES, José Reinaldo de Lima. O direito na história: lições introdutórias. São Paulo: Atlas, 2022.

Referências Bibliográficas Complementares

FONSECA, Ricardo Marcelo; SEELAENDER, Airton Cerqueira Leite. História do Direito em perspectiva: do Antigo Regime à Modernidade. Curitiba: Juruá, 2012.
GILISSEN, John. Introdução histórica ao direito. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.
HESPANHA, António Manuel. Cultura jurídica europeia: síntese de um milênio. Coimbra: Almedina, 2012.
SCHIOPPA, Antonio Padoa. História do direito na Europa: da Idade Média à Idade Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2014. WOLKMER, Antônio Carlos. História do direito no Brasil. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:07

Componente Curricular: MSA1884 - HISTÓRIA POLÍTICA BRASILEIRA

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: As interpretações do Brasil: Colônia: miscigenação, estigmas e hierarquias sociais. A República Burguesa – 1889 – 1930. A formação econômica do Brasil. O coronelismo na política brasileira. A construção histórica do Estado no Brasil: o patrimonialismo, o mandonismo, o filhotismo, o personalismo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Problematizar as categorias analíticas presentes nos trabalhos acadêmicos que visam compreender sociologicamente o Estado e as relações entre política e Sociedade no Brasil;

Introduzir trabalhos fundamentais sobre a política brasileira e apreender os aspectos mais importantes de seus problemas de pesquisa e de suas estratégias de análise;

Apresentar a conexão do pensamento dos principais teóricos sociais brasileiros com os temas que marcaram e marcam o debate político nacional.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	As interpretações do Brasil: uma introdução Colonialismo, nacionalismo e indigenismo. Liberalismo e constitucionalismo. Escravidão e abolicionismo. A construção do Estado brasileiro. A República Burguesa – 1889 – 1930. O coronelismo na política brasileira. A construção histórica do Estado no Brasil: o patrimonialismo, o mandonismo, o filhotismo, o personalismo.	18	2
II	A primeira experiência republicana. A formação econômica do Brasil. Republicanismo. Positivismo e corporativismo. Coronelismo na política brasileira.	18	2
III	Populismo e trabalhismo. Nacional-desenvolvimentismo Autoritarismo Democracia e Voto	18	2

Competências e Habilidades

Apreender as principais categorias analíticas utilizadas nas ciências políticas e sociais para interpretação do Brasil;

Associar as influências da formação social e econômica do Brasil sobre o campo jurídico e o direito posto, com especial atenção para as Cartas constitucionais.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas.
Fichamentos de textos seminais do pensamento político brasileiro.
Seminários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FRANÇA, Jean Marcel. A construção do Brasil. Rio de Janeiro; São Paulo: José Olympo/Unesp, 2012.
LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: O município e o regime representativo no Brasil. 2. ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.
PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Referências Bibliográficas Complementares

BOTELHO, André. Interpretações do Brasil, pensamento social e cultura política: tópicos de uma necessária agenda de investigação. Perspectivas, São Paulo: vol. 28, jul-dez 2005, pp. 07-15.
BURSZTYN, Marcel. O país das alianças: Elite e continuísmo no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.
FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 6. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1984 (2 vol.)
QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. O Mandonismo na Vida Política Brasileira e outros Ensaio. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.
SOUZA, Maria Tereza Sadek de. Análises sobre o Pensamento Social e Político brasileiro. BIB, n.12, p. 7-21, 1982.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:10

Componente Curricular: ACS0906 - INTRODUÇÃO A CIÊNCIA DO DIREITO II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: HISTORIA DA HERMENEUTICA.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Aprofundar a discussão sobre os conceitos fundamentais da ciência do direito vistos na disciplina Introdução à Ciência do Direito I;
2. Construir a compreensão acerca dos elementos fundamentais da lógica e hermenêutica jurídica;
3. Introduzir o estudante às diversas técnicas de interpretação, a partir do desenvolvimento histórico da forma jurídica e das diferentes escolas que têm se debruçado sobre este objeto;
4. Trabalhar as formas de integração do ordenamento jurídico: costumes, analogia, equidade e princípios gerais do direito.
5. Refletir criticamente sobre o papel do profissional do direito diante do conjunto das relações sociais, em decorrência da demanda axiológica posta pela compreensão do processo de interpretação e aplicação do direito.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	História da hermenêutica. Lógica jurídica e hermenêutica. Aplicação do Direito. Métodos de interpretação e integração. A interpretação autêntica, doutrinária e jurisprudencial. Processo gramatical ou filológico.	10	10
II	Processo lógico-analítico, lógico-sistemático, lógico-jurídico. Processo teleológico. Processo histórico: os antecedentes legislativos e as declarações de motivos. Processo sociológico. Interpretação declarativa, extensiva e restritiva.	10	10
III	Lacunas no Direito. Hermenêutica e a Lei de Introdução ao Código Civil. Legislação, costumes, analogia e princípios gerais de Direito. Conflitos de leis no tempo e no espaço. Revogação e Ab-rogação.	10	10

Competências e Habilidades

Competências:

- Capacidade de compreender os conceitos fundamentais de teoria do direito, especialmente daqueles ligados ao processo de interpretação e aplicação do direito;
- Capacidade de analisar o discurso judicial e sua fundamentação a partir dos métodos de interpretação do direito;
- Capacidade de articulação entre os elementos de teoria do direito e a prática jurídica;
- Capacidade de relacionar o processo de interpretação e aplicação do direito com fatores sociais, políticos e econômicos.

Habilidades:

- Ler e interpretar textos de teoria do direito;
- Produzir textos a partir do manejo dos conceitos de teoria do direito, em especial aqueles ligados ao processo de interpretação e aplicação do direito;

- Ler e interpretar o discurso judicial, considerando os métodos de interpretação utilizados;
- Construir, ainda que sob um exercício inicial, argumentos jurídicos a partir dos conceitos abordados.

Metodologia

Exposições dialogadas
Atividades individuais e em grupo
Estudo dirigido
Seminários
Elaboração de artigos e resenhas

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Kelsen, Hans. Teoria pura do direito . 8.ed.. Wmf Martins Fontes. 2009. ISBN: 978-85-7827-205-0 (Broch.)
França, R. Limongi. Hermenêutica jurídica . 10.ed.. Revista de Tribunais. 2010. ISBN: 978-85-203-3684-7 (Broch.)
Nader, Paulo. Introdução ao estudo do direito . 35.ed.. Forense. 2013. ISBN: 978-85-309-4457-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Von Jhering, Rudolf. A finalidade do direito . . Bookseller. 2002. ISBN: 85-7468-146-6 (Encad.)
Mascaro, Alysson Leandro. Introdução ao estudo do direito . 5.ed.. Atlas. 2015. ISBN: 978-85-224-9574-0 (Broch.)
Maximiliano, Carlos. Hermenêutica e aplicação do direito . 19.ed.. Forense. 2006. ISBN: 9788530910311(Broch.)
Gadamer, Hans-Georg. Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 14. ed.. Vozes. 2014. ISBN: 978-85-326-1787-3 (broch.).
Ferraz Júnior, Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do direito técnica, decisão, dominação. 7.ed. revisada e ampliada. Atlas. 2013. ISBN: 978-85-224-7565-0(Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:11

Componente Curricular: MSA1961 - JUIZADOS ESPECIAIS

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: A jurisdição das pequenas causas no Brasil. A instituição dos Juizados Especiais. Juizados Especiais Cíveis, Criminais e da Fazenda Pública. Juizados Especiais Estaduais e Federais. Procedimento jurisdicional simplificado nos Juizados Especiais. Recursos nos Juizados Especiais. Resolução consensual de conflitos nos Juizados Especiais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Analisar o contexto histórico de construção, formação e desenvolvimentos dos Juizados Especiais no Brasil;
- Analisar os princípios relacionados aos Juizados Especiais;
- Abordar conteúdos teórico-conceituais vinculados aos Juizados Especiais;
- Analisar os procedimentos processuais nos Juizados Especiais;
- Analisar a relação dos Juizados Especiais com a política de consensualização de conflitos;
- Dialogar acerca da relação entre o conteúdo teórico e as práticas desenvolvidas nos Juizados Especiais;
- Dialogar acerca das atualizações relacionadas aos Juizados Especiais;
- Propor a construção de atividades que guardem correlação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- À luz do Projeto Pedagógico do Curso de Direito, são, também, objetivos: (a) proporcionar uma formação e capacitação de novos profissionais Bacharéis em Direito para trabalharem criticamente com as demandas relacionadas aos Juizados Especiais; (b) incentivar a adoção de práticas de aprendizagens que materializem a autonomia discente; (c) utilizar diferentes cenários de ensino e aprendizagem que permitam aos discentes conhecer e vivenciar diversas situações culturais da organização da prática jurídica e do mundo do trabalho; e (d) implementar processos metodológicos que evidenciem o ensinar e aprender e que estimulem o discente a refletir sobre a realidade social e de mercado.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Introdução ao Juizados Especiais; - Princípios dos Juizados Especiais e Competência; - Juiz, Conciliadores, Juiz Leigo e Partes; - Atos processuais (pedido, citação, intimação e revelia) e Conciliação e Juízo Arbitral; - Instrução e Julgamento e Resposta do Réu.	10	0
II	- Provas e Sentença; - Embargos de Declaração e Extinção do Processo sem Julgamento do Mérito; - Execução; - Despesas e Disposições Finais.	10	0
III	- Introdução ao Juizado Especial Criminal e Disposições Gerais; - Competência e Atos Processuais; - Fase Preliminar; - Procedimento Sumaríssimo; Execução e Disposições Finais.	10	0

Competências e Habilidades

- Interpretar e aplicar as normas relacionadas aos Juizados Especiais, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas;
- Demonstrar competência na leitura e compreensão dos conceitos e procedimentos relacionados aos Juizados Especiais;
- Desenvolver, na esfera dos conflitos que envolvam os Juizados Especiais, a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos;
- Compreender as formas de interpretação, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- Desenvolver a prática por meio de atividades e simulações.

Metodologia

- Serão apresentados os conteúdos da disciplina, bem como realizadas discussões que possibilitem a interação entre os discentes, além de outras atividades que permitam a reflexão sobre o conteúdo pesquisado;
- Serão apresentadas as atualizações relacionadas aos Juizados Especiais;
- Serão realizadas avaliações, nas três unidades, com questões subjetivas e objetivas;
- Serão apresentados estudos de caso, permitindo uma maior dinâmica de conhecimento entre a teoria e a prática;
- Serão propostas simulações de audiências nos Juizados Especiais, permitindo uma maior integração entre as competências e habilidades;
- À luz do Projeto Pedagógico do Curso, serão implementar processos metodológicos que evidenciem o ensinar e aprender e que estimulem o discente a refletir sobre a realidade social e de mercado.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FIGUEIRA JÚNIOR, Joel Dias. Juizados Especiais da Fazenda Pública: comentários à Lei n. 12.153, de 22 de dezembro de 2009. 3. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2017.
ROCHA, Felipe Borring. Manual dos Juizados Especiais Cíveis Estaduais: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
TOURINHO NETO, Fernando da Costa; FIGUEIRA JÚNIOR, Joel Dias. Juizados Especiais Federais Cíveis e Criminais: comentários à Lei n. 10.259, de 12-7-2001. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares

CHIMENTI, Ricardo Cunha. Juizados Especiais da Fazenda Pública: Lei n. 12.153/2009 comentada artigo por artigo. São Paulo: Saraiva, 2010.
CHINI, Alexandre; FLEXA, Alexandre; COUTO, Ana Paula; ROCHA, Felipe Borring; COUTO, Marco. Juizados Especiais Cíveis e Criminais: Lei 9.099/1995 comentada. 2. ed. Salvador: Juspodivm, 2019.
DEMERCIAN, Pedro Henrique; MALULY, Jorge Assaf. Teoria e Prática dos Juizados Especiais Criminais. Rio de Janeiro: Forense, 2008.
SALES, Fernando Augusto de Vita Borges de. Juizados Especiais Cíveis: comentários à legislação. Leme (SP): JH Mizuno, 2019.
SILVA, Thiago de Moraes. Manual de Juizados Especiais Cíveis Estaduais. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:21

Componente Curricular: ACS1213 - LIDERANCA E COMPORTAMENTO HUMANO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução à Psicologia. Estudo da personalidade e comportamento humano. Atitudes e ações. Motivação e liderança. Fundamentos do comportamento de grupos. Negociação de conflitos. Influência social. Saúde mental e trabalho.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral:

Oferecer noções básicas sobre comportamento humano aos graduandos do Curso de Ciências Contábeis.

Específicos:

Apresentar o conceito de subjetividade e os principais aspectos psicológicos;

Debater a relação do indivíduo com os grupos e as organizações;

Tratar sobre o papel do líder no processo de ajustamento/adaptação organizacional e de promoção da saúde mental do trabalhador.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Introdução ao Conceito de Subjetividade Principais Aspectos Psicológicos (valores, atitudes, percepção e personalidade)	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	Teorias motivacionais Fundamentos da Dinâmica Grupal	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Processo de Comunicação Processo de Liderança Saúde Mental no Trabalho	20	0

Competências e Habilidades

Ao final do programa espera-se que os graduandos do Curso de Ciências Contábeis estejam aptos a Liderar e Resolver Conflitos interpessoais.

Bem como possam:

Compreender e identificar os aspectos psicológicos que caracterizam cada um dos indivíduos de seu grupo de trabalho

Compreender e identificar os elementos que constituem a dinâmica de um grupo

Compreender o papel de um líder em um grupo de trabalho

Analisar criticamente as contingências que caracterizam cada grupo de trabalho

Agir como líderes de forma adequada as contingências de cada grupo de trabalho

Metodologia

Aulas dialogadas complementadas com Videoaulas, Leitura dos Textos, Resolução de Exercícios de Fixação e Elaboração das Atividades em Grupo, a fim relacionar os conceitos e teorias apresentados e discutidos em sala com a prática de trabalho de cada um. e como consequência, para uma melhor assimilação dos conteúdos abordados.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bergamini, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4.ed.. Atlas. 2011. ISBN: 978-85224-4163-1 (Broch.)

Fiorelli, José Osmir. Psicologia para administradores integrando teoria e prática. 9.ed.. Atlas. 2017. ISBN: 978-85-224-9260-2 (broch.)

Robbins, Stephen. Comportamento organizacional . . Pearson Prentice Hall. 2005. ISBN: 85-7605-002-1 (Encad.)

Referências Bibliográficas Complementares

Bowditch, James L.. Elementos de comportamento organizacional . . Thomson. 1992. ISBN: 85-221-0142-6 (Broch.)

Sayles, Leonard R.. Comportamento humano nas organizações . . Atlas. 1969. ISBN: (Broch.)

Wagner III, John A.. Comportamento organizacional criando vantagem competitiva. . Saraiva. 2012. ISBN: 978-85-02-17515-0(Broch.)

Wood Jr., Thomaz. Comportamento organizacional: uma perspectiva brasileira. 2.ed.. Atlas. 2007. ISBN: 978-85-224-4619-3 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:21

Componente Curricular: ACS0939 - MEDICINA LEGAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: DEFINIÇÕES

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Condensar os pensamentos mais importantes na área da Medicina Legal, facilitando o estudo. Destacar, conjuntamente com os temas específicos da Medicina Legal, considerações de natureza penal e processual penal. Habilitar o acadêmico a compreender a Medicina Legal em seus principais aspectos. Explicar as funções dos peritos criminais. Estudar a antropologia médico-legal. Examinar a traumatologia médico-legal em seus principais aspectos. Compreender a sexologia criminal. Elucidar a tanatologia médico-legal.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Definições, relações com as demais ciências jurídicas. Perícia médico-legal. Antropologia médico-legal. Traumatologia médico-legal: energias de ordem mecânica, de ordem física, de ordem físico-química, de ordem bioquímica e de ordem mista.	20	0
II	Sexologia criminal. Parto e puerpério. Infanticídio. Aborto legal e aborto criminoso. Investigação de paternidade e maternidade.	20	0
III	Tanatologia médico legal: conceito atual de morte; destinos do cadáver; causas jurídicas da morte; necropsia médico-legal.	20	0

Competências e Habilidades

Esta disciplina visa desenvolver no discente as seguintes competências e habilidades:

- Compreensão dos principais temas relacionados à medicina-legal.
- Compreensão, interpretação e aplicação dos conhecimentos apreendidos na medicina legal aos casos concretos e à realização da justiça.
- Conhecimento da sistemática da realização de perícias médico-legal e seus desdobramentos.
- Capacidade de tomada de decisões referentes às questões práticas envolvendo a medicina legal.
- Atuação de forma ética e responsável como profissional do Direito em favor da justiça.

Metodologia

Exposições dialogadas, atividades individuais e em grupo, seminários. Poderá haver atividades de campo, com visitas ao ITEP. Serão utilizados textos, internet, Datashow.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina legal. 11.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2019.
 ARANTES, Arthur Cristiano. Fundamentos de Medicina Legal. 2.ed.. São Paulo: Lemos & Cruz Editora, 2017.
 CROCE, Delton. Manual de Medicina legal. 8.ed.. São Paulo: Saraiva, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

GRECO, Rogério; DOUGLAS, William. Medicina legal à luz do direito penal e do direito processual penal. 14.ed. Niterói-RJ: Impetus, 2019.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:22

Componente Curricular: MSA1869 - METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Os diferentes tipos de conhecimento. Técnicas para a pesquisa e formulação da produção científica. Tipos de Trabalhos científicos. Seminários. Normatização e apresentação de trabalhos científicos. Normas da ABNT: Normas para elaboração de trabalhos (NBR 14724), citações (NBR 10520), referências (NBR 6023).

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Demonstrar os principais tipos de trabalhos científicos orientando sobre normas metodológicas para a apresentação e formatação de trabalhos científicos.
2. Orientar sobre as normas da ABNT na construção e apresentação de trabalhos científicos especificamente no que concerne as normas para elaboração de trabalhos (NBR 14724), citações (NBR 10520), referências (NBR 6023).
3. Apresentar os elementos básicos para organização e apresentação de seminários.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1: 1 -Os diferentes modos de conhecer e os critérios de cientificidade. 2. Os diferentes tipos de pesquisa científica. 3. A importância da leitura como técnica de pesquisa: sublinhamento, esquemas e tipo de resumos e sua importância na construção de trabalhos científicos.	6	4
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2: 1. Fases de elaboração de trabalhos acadêmicos: planejamento, escrita e apresentação. 2. Partes que compõem um trabalho acadêmico (graduação). 3. Formatação/Apresentação dos trabalhos acadêmicos: normas para elaboração de trabalhos (NBR 14724)	6	4
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3: 1. A elaboração de trabalhos acadêmicos/científicos: Citações (NBR 10520), Referências (NBR 6023). 2. Como preparar e apresentar seminários.	4	6

Competências e Habilidades

- 1 - Domínio das normas da ABNT/NBR 14724 - apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos; ABNT/NBR 6023 - Referências bibliográficas e ABNT/NBR 10520 - Citações;
- 2 - Aptidão para distinguir os diferentes tipos de pesquisa e trabalhos acadêmicos/científicos;
- 3 - Capacidade de planejamento e apresentação de seminários.

Metodologia

Aulas expositivas, atividades práticas sobre os conteúdos ministrados. Utilização das atividades de trabalhos e apresentação de seminários dos demais componentes curriculares - do semestre letivo em que se encontra o discente - como atividades avaliativas possibilitando a demonstração prática de assimilação dos conteúdos e da aprendizagem teórica dos conteúdos ministrados em Metodologia do Trabalho científico

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Ruiz, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed.. Atlas. 2013. ISBN: 978-85-224-4482-3 (broch.).

Martins, Gilberto de Andrade. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas . 2.ed.. Atlas. 2009. ISBN: 978-85-224-5568-3 (Broch.)

Teixeira, Elizabeth. As três metodologias acadêmica, da ciência e da pesquisa. 6.ed.. Vozes. 2009. ISBN: 978-85-326-3193-0 (broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliográficas Complementares

BRASIL. ABNT NBR 6023 - Informação e Documentação- Referências-Elaboração.

BRASIL. ABNT/NBR 10520/2002 - Apresentação de Citações em documentos.

BRASIL. ABNT/NBR 14724/2011 - Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:23

Componente Curricular: MSA1886 - NEURODIREITO

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Noções gerais e conceituais sobre neurociência. As interfaces e relações entre neurociência e direito. Neurodireito. Neurociência acerca da tomada de decisão judicial. Neurociência do comportamento para análise da responsabilidade penal.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Numa perspectiva interdisciplinar e geral, a proposta é que no componente curricular se possa explorar as interfaces possíveis entre as neurociências e o direito, a fim de construir um conhecimento com o corpo discente que permita formar uma compreensão acerca do neurodireito, com ênfase nos aspectos relacionados com a tomada de decisão no sistema de justiça e com o comportamento humano quanto à responsabilidade penal.

Em termos específicos, os objetivos podem ser descritos da seguinte forma:

1. Estudar e tratar sobre os conceitos básicos das neurociências sobre o processo de tomada de decisão e quanto ao comportamento humano;
2. Trabalhar as relações entre os conceitos neurocientíficos e o direito;
3. Formular uma compreensão sobre o neurodireito;
4. Estudar as contribuições da neurociência cognitiva para uma compreensão acerca da tomada de decisão judicial;
5. Investigar as explicações neurocientíficas do comportamento para discutir a responsabilidade penal.
6. Habilitar estudantes para lidar com os fenômenos jurídicos, com algum entendimento em relação à variável sociobiológica envolvida nas atividades a serem desempenhadas

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Definições epistemológicas gerais Noções preliminares sobre neurociências Campo de conhecimento: conceitos gerais e características O modelo pluridisciplinar de Francisco Varela e aspectos metodológicos Neurociência cognitiva e neurociência do comportamento	10	0
II	Noções básicas de neuroanatomia: estruturas e funcionamento do encéfalo Noções básicas de neurofisiologia Processos encefálicos envolvidos na tomada de decisão Processos encefálicos relacionados com o comportamento	10	0
III	O sistema de justiça e os fatores que influem na tomada de decisão judicial A responsabilidade penal revisitada, a partir dos conhecimentos sobre neurociência do comportamento Outras possibilidades e os riscos acerca do neurodireito	10	0

Competências e Habilidades

Com o desenvolvimento do componente curricular, pretende-se produzir a construção de competência analítica e crítica em termos transdisciplinar, a fim de que o corpo discente possa se situar quanto aos debates teóricos e atividades práticas que relacionam direito e neurociências. Capacitar estudantes para possuir a habilidade mínima de lidar com os aspectos técnicos e científicos para entender a variável sociobiológica, envolvidos na atividade profissional a ser desenvolvida no campo jurídico. Além disso, seguindo o modelo utilizado pelo Prof. Ramon Rebouças, almeja-se que sejam construídas as seguintes competências e habilidades:

1. Cognitivas: a) identificar elementos marcantes do neurodireito para o campo jurídico teórico e profissional; b) compreender os elementos básicos da neurociência cognitiva para lidar com a tomada de decisão nos conflitos sociojurídicos submetidos ao sistema de justiça e com as categorias de responsabilizações no processo penal;
2. Procedimentais: a) inovar, em seu fazer teórico e profissional, os modos de abordagens acerca dos

conflitos em âmbito judicial; b) desenvolver críticas embasadas na neurociência cognitiva em relação às deficiências do campo jurídico e do sistema de Justiça;

3. Atitudinais: a) reconhecer o valor da neurociência cognitiva na formação em Direito e na prática jurídica; b) refletir, de forma autocrítica, sobre a própria formação jurídica e atuação prática-profissional.

Metodologia

A metodologia de ensino-aprendizagem a ser desenvolvida no componente curricular visa estabelecer relações de horizontalidade nas múltiplas interações em sala de aula e fora dela, a fim de propiciar um ambiente para o desenvolvimento da autonomia e emancipação de estudantes na construção do saber. Nesse sentido, serão adotadas diversas atividades didáticas, numa concepção de espaços abertos à interatividade – quais sejam: exposições dialogadas; apresentação de slides com textos e imagens; indicação de leituras; reprodução de vídeos; debates sobre textos, vídeos e casos; rodas de conversas; estudos dirigidos; seminários. Os recursos utilizados serão aqueles disponíveis: quadro, projetor, textos e internet.

O processo avaliativo será coletivo, participativo, contínuo, dialogado e ajustado na primeira aula, considerando os seguintes critérios: participação, cumprimento das tarefas e autoavaliação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FERNANDEZ, Atahualpa; FERNANDEZ, Marly. Neuroética, direito e neurociência: conduta humana, liberdade e racionalidade Jurídica. Curitiba: Juruá Editora, 2007.

Kandel, Eric R.. Princípios de neurociências . . AMGH. 2014. ISBN: 978-85-8055-405-2 (Broch.)

Lent, Roberto. Cem bilhões de neurônios? conceitos fundamentais de neurociência. 2.ed.. Atheneu. 2010. ISBN: 978-85-388-0102-3 (Encad.)

Referências Bibliográficas Complementares

Damásio, Antonio R.. E o cérebro criou o homem . . Companhia das Letras. 2011. ISBN: 9788535919615(Broch.)

DEMÉTRIO CRESPO, Eduardo; CALATAYUD, Manuel Maroto. Neurociencias y derecho penal: nuevas perspectivas en el ámbito de la culpabilidad y tratamiento jurídico-penal de la peligrosidad. Madrid: EDISOFER S. L., 2013.

GAZZANIGA, Michael S., IVRY, Richard B. e MANGUN, George R. Neurociência cognitiva: a biologia da mente. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar. São Paulo: Objetiva, 2012.

PESSOA, Daniel Alves. Algumas contribuições da neurociência cognitiva para explicar a decisão judicial. Campina Grande: EDUEPB, 2021.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:23

Componente Curricular: ANI0517 - NUTRIÇÃO DE RUMINANTES

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Aspectos gerais sobre anatomia e fisiologia da digestão. Microbiologia e Fermentação Ruminais. Digestão ruminal, pós-ruminal e metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. Eficiência de utilização dos alimentos pelos ruminantes. Métodos de avaliação dos alimentos. Principais sistemas de exigências nutricionais para ruminantes. Princípios de formulação de dietas e suplementos minerais. Produção de metano ruminal e o impacto ambiental. Distúrbios digestivos e metabólicos associados à nutrição de ruminantes.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Capacitar o discente para atuar no ramo da nutrição de ruminantes conhecendo os mecanismos de utilização dos nutrientes no rúmen e os demais processos físicos e químicos pelos quais os alimentos são submetidos até serem metabolizados, visando o atendimento das exigências nutricionais dos animais e consequente eficiência do sistema de produção animal.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. ASPECTOS ANATÔMICOS E FISIOLÓGICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO DOS RUMINANTES	12	4
	1.1 Anatomia do sistema digestório		
	1.2 Desenvolvimento dos pré estômagos		
	1.3 Ruminação e manutenção do ambiente ruminal		
	1.4 Fisiologia da digestão em ruminantes		
	2. MICROBIOLOGIA DO RÚMEN		
	2.1 Diversidade e identificação da microbiota ruminal		
	2.2 Estabelecimento de microrganismos no rúmen		
	2.3 Exigências de microrganismos para o crescimento		
	2.4 Distribuição espacial e quantificação dos microrganismos no rúmen		
	2.5 Interações entre populações da microbiota ruminal		
	2.6 Efeitos da dieta na manutenção e na estabilidade da microbiota ruminal		
	3. FERMENTAÇÃO RUMINAL		

	<p>3.1 Caracterização do ambiente ruminal</p> <p>3.2 Fatores que afetam o ambiente ruminal e o processo de fermentação</p> <p>3.3 Mecanismo de adesão dos microrganismos</p> <p>3.4 Colonização de partículas de alimento</p> <p>3.5 Produtos da fermentação</p> <p>4. ÁGUA E MATÉRIA SECA</p> <p>4.1 Propriedades e funções da água</p> <p>4.2 Balanço hídrico</p> <p>4.3 Exigências e água pelos ruminantes</p> <p>4.4 Noções sobre a determinação de matéria seca dos alimentos</p> <p>4.5 Expressão dos nutrientes dos alimentos na matéria natural e na matéria seca</p>		
II	<p>1. DIGESTÃO E METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS</p> <p>1.1 Caracterização dos carboidratos fibrosos e não fibrosos e suas funções</p> <p>1.2 Fatores que afetam a degradação dos carboidratos no rúmen</p> <p>1.3 Efetividade da fibra</p> <p>1.4 Principais produtos formados na fermentação de carboidratos</p> <p>1.5 Digestão pós ruminal de carboidratos não fibrosos</p> <p>1.6 Metabolismo dos AGCC e da glicose nos ruminantes</p> <p>2. DIGESTÃO E METABOLISMO DOS LIPÍDEOS</p> <p>2.1 Classificação e nomenclatura dos lipídeos</p> <p>2.2 Funções dos lipídeos</p> <p>2.3 Metabolismo ruminal dos lipídeos</p> <p>2.4 Digestão dos lipídeos</p> <p>2.5 Metabolismo lipídico na mucosa intestinal e nos tecidos</p> <p>3. DIGESTÃO E METABOLISMO DAS PROTEÍNAS</p> <p>3.1 Caracterização e funções das proteínas</p> <p>3.2 Degradação ruminal da proteína</p> <p>3.3 Síntese de proteína microbiana</p> <p>3.4 Digestão e absorção intestinal das proteínas</p> <p>3.5 Metabolismo de aminoácidos pelos tecidos</p> <p>3.6 Sistemas protéicos para ruminantes</p> <p>4. METABOLISMO ENERGÉTICO</p>	20	0

	<p>4.1 Unidades energéticas</p> <p>4,2 Produção e utilização da energia a partir das rotas bioquímicas</p> <p>4.3 Partição da energia</p> <p>4.4 Técnicas para o estudo do metabolismo</p> <p>5. MINERAIS</p> <p>5.1 Classificação dos minerais</p> <p>5.2 Funções dos minerais</p> <p>5.3 Fontes</p> <p>5.4 Biodisponibilidade de minerais nos alimentos</p> <p>5.5 Características dos suplementos minerais</p> <p>5.6 Interação entre minerais</p> <p>5.7 Requerimento animal e as variações dos minerais nos alimentos</p> <p>5.8 Sintomas de deficiência</p> <p>5.9 Toxidez</p> <p>6. VITAMINAS</p> <p>6.1 Classificação das vitaminas</p> <p>6.2 Funções das vitaminas</p> <p>6.3 Exigências de vitaminas pelos ruminantes</p> <p>6.4 Exigências de vitaminas pelos microrganismos ruminais</p> <p>6.5 Interações entre vitaminas</p> <p>6.6 Requerimento animal e as variações das vitaminas nos alimentos</p> <p>6.7 Sintomas de deficiência</p> <p>6.8 Toxidez</p>		
III	<p>1. CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS EM RUMINANTES</p> <p>1.1 Caracterização e classificação dos alimentos</p> <p>1.2 Valor nutritivo dos alimentos</p> <p>1.3 Técnicas de fracionamento dos alimentos de acordo com o CNCPS</p> <p>1.4 Aditivos na nutrição de ruminantes</p> <p>1.5 Mecanismos reguladores do consumo</p> <p>1.6 Técnicas de determinação do consumo</p> <p>1.7 Técnicas de determinação da degradabilidade e digestibilidade</p> <p>1.8 Determinação dos coeficientes de digestibilidade dos alimentos</p> <p>2. EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS E FORMULAÇÃO DE DIETAS E SUPLEMENTOS MINERAIS PARA RUMINANTES</p>	16	8

<p>2.1 Os sistemas de exigências nutricionais de ruminantes (AFRC, NRC, CNCPS)</p> <p>2.2 Métodos de formulação de rações</p> <p>2.3 Formulação de dietas e suplementos minerais</p> <p>2.4 Suplementação de ruminantes em condições de pastejo</p> <p>3. IMPACTO AMBIENTAL DA PRODUÇÃO DE RUMINANTES</p> <p>3.1 Impactos da pecuária sobre o ambiente</p> <p>3.2 Emissão de metano em sistemas de produção de ruminantes</p> <p>3.3 Fatores que influenciam a fermentação ruminal e a produção de metano</p> <p>3.4 Estimativas da produção de metano de origem ruminal</p> <p>3.5 Emissão de metano a partir do manejo de dejetos de ruminantes</p> <p>3.6 Perdas de nutrientes provenientes de dejetos de ruminantes</p> <p>4. DISTÚRBIOS DIGESTIVOS E METABÓLICOS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO DOS RUMINANTES</p> <p>4.1 Cetose e esteatose hepática</p> <p>4.2 Hipocalcemia</p> <p>4.3 Hipomanesemia</p> <p>4.4 Acidose ruminal</p> <p>4.5 Intoxicação por uréia e nitrato</p> <p>4.6 Timpanismo ruminal</p>		
---	--	--

Competências e Habilidades

1. Atuar na área de nutrição e alimentação animal, utilizando conhecimentos sobre o funcionamento do organismo animal, visando ao aumento de sua produtividade e ao bem-estar animal, suprimindo suas exigências, com equilíbrio fisiológico;
2. Responder pela formulação, fabricação e controle de qualidade das dietas e rações para animais, responsabilizando-se pela eficiência nutricional das fórmulas
3. Realizar o acompanhamento e avaliação nutricional dos sistemas de produção animal com responsabilidade técnica e social visando a sustentabilidade do ecossistema e mitigando problemas decorrentes da degradação ambiental.
4. Produzir alimento de origem animal de qualidade para garantir a alimentação da sociedade prezando pelo bem-estar animal e garantindo a sustentabilidade do ecossistema planta-solo-animal, mitigando os problemas decorrentes da produção de gases do efeito estufa oriundo dos sistemas de produção de ruminantes;
5. Atuar como profissional dinâmico e capacitado a enfrentar os desafios e as transformações da sociedade que demandem sua adaptação às situações novas e emergentes no que se correlaciona com a nutrição e a produção de ruminantes.

Metodologia

1. Aulas teóricas utilizando projetor multimídia e quadro branco.
2. Aulas práticas.
3. Seminários utilizando a metodologia Team Based Learning (TBL) - "Aprendizado a partir de equipes".
4. Aplicação da metodologia Problem Based Learning (PBL) - "Aprendizagem baseada em problemas".
5. Apresentação e discussão de artigos científicos.
6. Visitas técnicas.
7. Sala de aula invertida.

- 8. Estudos dirigidos.
- 10. Gamificação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.P.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. 2ª Edição. Jaboticabal:Funep, 2011. 616 p.
CHURCH, D.C. Fisiologia digestiva y nutrición de los ruminantes: Fisiologia Digestiva. Vol. 1. Zaragoza: Acribia, 1974. 379p.
CHURCH, D.C. Fisiologia digestiva y nutrición de los ruminantes: Nutrición. Vol. 2. Zaragoza: Acribia, 1974. 483p.

Referências Bibliográficas Complementares

KOSLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 2ª Edição. Santa Maria: UFSM, 2009. 216 p.
LANA, R. P. Nutrição e Alimentação Animal: Mitos e Realidades. 2ª Edição. Viçosa:UFV, 2005. 344 p.
SILVA, J.F.C. e LEÃO, M.I. Fundamentos de nutrição dos ruminantes. Piracicaba: Livroceres, 1979. 384p.
TEIXEIRA, J.C. Nutrição de Ruminantes. Lavras: FAEPE, 1992. 238 p.
VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant. 2.Edição. Ithaca: Cornell University Press, 1994. 476 p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:24

Componente Curricular: MSA1887 - POLÍTICAS PÚBLICAS

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Direito, Estado, Governo e Políticas Públicas. Processos governamentais e arranjos jurídico-institucionais: os papéis do Executivo e do Legislativo: Planos, Programas, Projetos, Planos Plurianuais (PPA's), Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO's), Leis Orçamentárias Anuais (LOA's). Métodos de Acompanhamento, Análise e Avaliação de Políticas Públicas. Órgãos de controle e controle judicial das políticas públicas. Políticas públicas setoriais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Demonstrar compreensão sobre o processo de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e programas sociais;

Operar com os instrumentais teórico-metodológicas das políticas públicas e programas sociais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução às Políticas Públicas e Programas Sociais: a) Definições básicas em políticas públicas e programas sociais; b) Modelos operativos para formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e programas sociais; c) Processos e arranjos de políticas públicas e programas sociais; d) Marco político e marco legal em políticas públicas e programas sociais. Mapeamento de situações-problemas em políticas públicas no RN	10	10
II	Formulação de plano de ação para: a) Mapeamento ou monitoramento da situação problema considerando: Planos, Programas, Projetos, Planos Plurianuais (PPA), Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Leis Orçamentárias Anuais (LOA); b) Intervenção na realidade considerando: Planos, Programas, Projetos, Planos Plurianuais (PPA), Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Leis Orçamentárias Anuais (LOA); c) Análise e Avaliação de Políticas Públicas considerando: Planos, Programas, Projetos, Planos Plurianuais (PPA), Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Leis Orçamentárias Anuais (LOA).	10	20
III	Apresentação e defesa do plano de ação para: a) Mapeamento ou monitoramento da situação problema considerando: Planos, Programas, Projetos, Planos Plurianuais (PPA), Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Leis Orçamentárias Anuais (LOA); b) Intervenção na realidade considerando: Planos, Programas, Projetos, Planos Plurianuais (PPA), Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Leis Orçamentárias Anuais (LOA); c) Análise e Avaliação de Políticas Públicas considerando: Planos, Programas, Projetos, Planos Plurianuais (PPA), Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Leis Orçamentárias Anuais (LOA).	5	5

Competências e Habilidades

Competências cognitivas:

Operar com os instrumentais das ciências sociais aplicadas e sua aplicação ao mundo das políticas públicas e programas sociais;

Habilidades práticas:

Capacidade avaliativa de situações-problemas que requeiram a intervenção de políticas e programas sociais;

Assessoramento jurídico na área de políticas públicas e programas sociais;
Trabalho em equipe;
Visão crítico-operativa do Direito e da Ação do Estado.

Metodologia

Aprendizado Baseado em Projetos:

- a) Técnicas de levantamento da Realidade e Identificação de situações-problemas
- b) Monitoramento e intervenção política por meio de programas sociais;
- c) Avaliação da implementação de Políticas e Programas sociais.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BUCCI, Maria Paula Dallari (org.). Políticas Públicas: Reflexões sobre o Conceito Jurídico. São Paulo: Saraiva, 2006.
BUCCI, Maria Paula Dallari. Fundamentos para uma Teoria Jurídica das Políticas Públicas. São Paulo: Saraiva, 2013.
MARQUES, E.; FARIA, C. A. P. A. (orgs.). A política pública como campo multidisciplinar. São Paulo: Editora Unesp/Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

BERCOVICI, G. Constituição econômica e desenvolvimento: uma leitura a partir da Constituição de 1988. São Paulo: Malheiros, 2005.
HOCHMAN, G.; ARRECTCHE, M.; MARQUES, E. Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009.
PINTO, E. G. Financiamento de Direitos Fundamentais: políticas públicas vinculadas, estabilização monetária e conflito distributivo no orçamento da União do pós-Plano Real. Belo Horizonte: O Lutador, 2010.
PINTO, E. G.; SARLET, I. W; PEREIRA JUNIOR, J. T; OLIVEIRA, O. C. Política Pública e Controle: Um diálogo interdisciplinar em face da Lei 13.655/2018, que alterou a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro. Belo Horizonte: Fórum, 2018.
SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:24

Componente Curricular: MSA1872 - PSICOLOGIA JURÍDICA

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Noções gerais e conceituais sobre vertentes da Psicologia: Psicanálise (Freud), Behaviorismo (Pavlov, Skinner), Psicologia Sócio-histórica (Vygotsky) e outras. Interfaces e relações da Psicologia com o Direito. Psicologia Jurídica: conceitos e abordagens. Avaliação e perícia psicológica. Psicologia do testemunho e da júria ou juiz. Aspectos psicossociais da violência. Diversidade. Loucura e cidadania: a luta antimanicomial. Psicologia Jurídica e os Direitos Humanos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral:

Analisar e compreender as principais contribuições da Psicologia Jurídica ao campo do Direito e das práticas judiciais, abordando fenômenos psicossociais e jurídicos relevantes para a atuação interdisciplinar da pessoa profissional.

Específicos:

Caracterizar a Psicologia como ciência capaz de atuar no campo jurídico em diferentes frentes de trabalho.

Conhecer os alicerces básicos do ponto de vista teórico e os aportes fundamentais da Psicologia Jurídica.

Articular as discussões entre Psicologia, universo jurídico e garantia de direitos.

Descrever as principais colaborações da Psicologia em relação aos estudos da violência, dos processos de criminalização, dos direitos humanos e sobre as formas de atuação de profissionais no campo jurídico.

Analisar contribuições da Psicologia Jurídica voltadas para as áreas do Direito.

Problematizar sobre as contribuições psicológicas relacionadas aos processos voltados para a dinâmica familiar, seus arranjos, conflitos e organizações, bem como a respeito das questões sobre psicopatologias e Direitos Humanos.

Problematizar sobre as contribuições psicológicas relacionadas aos processos voltados para a dinâmica familiar, seus arranjos, conflitos e organizações, bem como a respeito das questões sobre psicopatologias e Direitos Humanos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Noções gerais sobre a Psicologia Principais conceitos e categorias da Psicanálise, do Behaviorismo e da Psicologia Sócio-histórica Caracterização da Psicologia como ciência e profissão Articulações entre Psicologia e Direito Interfaces entre Psicologia, Direito e Processos de Subjetivação Apontamentos sobre a Psicologia Jurídica: conceitos e abordagens Panorama Atual da Psicologia Jurídica no Brasil Questões Éticas da Psicologia Aplicada à Justiça Psicologia e Justiça	20	0
II	Avaliação e perícia psicológica Psicologia do testemunho Psicologia acerca de profissionais do campo jurídico Aspectos Psicossociais da Violência Loucura e Cidadania: a luta antimanicomial Psicologia jurídica e sistema prisional	20	0
III	Aspectos Psicossociais da Família: configurações e a diversidade em debate. Aspectos Psicológicos envolvidos no Divórcio Alienação Parental Colaborações Psicossociais em Processos de Guarda, Tutela e Adoção Psicologia e Direitos Humanos	20	0

Competências e Habilidades

Com o desenvolvimento do componente curricular, pretende-se produzir a construção de competência analítica em termos transdisciplinar.

Capacitar estudantes para possuir a habilidade mínima de lidar com os aspectos psicossociais envolvidos na atividade profissional a ser desenvolvida no campo jurídico.

Além disso, seguindo o modelo utilizado pelo Prof. Ramon Rebouças, almeja-se que sejam construídas as seguintes competências e habilidades:

1. Cognitivas: a) identificar elementos marcantes da Psicologia Jurídica para o campo jurídico teórico e profissional; b) compreender os elementos básicos da Psicologia Jurídica para lidar com os conflitos sociojurídicos e com as categorias de responsabilizações;
2. Procedimentais: a) inovar, em seu fazer teórico e profissional, os modos de abordagens acerca dos conflitos em âmbito judicial; b) desenvolver críticas embasadas na Psicologia Jurídica em relação às deficiências do campo jurídico e do sistema de Justiça;
3. Atitudinais: a) reconhecer o valor da Psicologia Jurídica na formação em Direito e na prática jurídica; b) refletir, de forma autocrítica, sobre a própria formação jurídica e atuação prática-profissional.

Metodologia

A metodologia de ensino-aprendizagem a ser desenvolvida no componente curricular visa estabelecer relações de horizontalidade nas múltiplas interações em sala de aula e fora dela, a fim de propiciar um ambiente para o desenvolvimento da autonomia e emancipação de estudantes na construção do saber. Nesse sentido, serão adotadas diversas atividades didáticas, numa concepção de espaços abertos à interatividade – quais sejam: exposições dialogadas; apresentação de slides com textos e imagens; indicação de leituras; reprodução de vídeos; debates sobre textos, vídeos e casos; rodas de conversas; estudos dirigidos; seminários. Os recursos utilizados serão aqueles disponíveis: quadro, projetor, textos e internet.

O processo avaliativo será coletivo, participativo, contínuo, dialogado e ajustado na primeira aula, considerando os seguintes critérios: participação, cumprimento das tarefas, e autoavaliação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bock, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15.ed.. Saraiva. 2018. ISBN: 978-85-53131-30-3 (Broch.)

GAZZANIGA, Michael; HEARTHERTON, Tood; HALPERN, Diane. Ciência psicológica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

TRINDADE, Jorge. Manual de psicologia jurídica: para operadores do direito. 6. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2012

Referências Bibliográficas Complementares

Baum, William M.. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. 2.ed.. Artmed. 2006. ISBN: (978-85-363-0697-1) (broch.)

GUZZO, Raquel S. L.; LACERDA JR., Fernando. Psicologia social para a América Latina: o resgate da psicologia da libertação. 2. ed. Campinas: Editora Alínea, 2011.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. Crítica e libertação na psicologia: estudos psicossociais. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

SILVEIRA, Nise Da. Jung: vida e obra. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1971.

Vigotski, L. S.. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7.ed.. Martins fontes. 2006. ISBN: 978-85-336-2264-7 (broch.).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:26

Componente Curricular: ACS0755 - SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES E DA EMPRESA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Histórico e fundamentos sócio-antropológicos das organizações: o conceito de homem, cultura, sociedade e organizações. As organizações e o processo de Mudança e Controle social. Trabalho, Ideologia e Ética nas organizações modernas. Fundamentos da organização capitalista moderna. A sociologia da empresa e o neoinstitucionalismo. O poder nas organizações capitalistas modernas na teoria da ação. Tecnologia, empresas e regionalidades. O Estado, a sociedade civil e a empresa moderna. Ref. PPC 2015.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Formar administradores que possam atuar de forma inovadora e crítica nas organizações, levando em consideração o compromisso ético com relação aos aspectos científicos, tecnológicos, econômicos, sociais, ambientais, em especial do semiárido, em consonância com a filosofia da UFERSA.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. "Histórico e fundamentos sócio-antropológico das organizações: o conceito de homem, cultura, sociedade e organizações" . 2. paradigmas clássicos das ciências sociais e suas contribuições para os estudos organizacionais e empresariais 3. As organizações e o processo de Mudança e Controle social. 4. Trabalho, Ideologia e Ética nas organizações modernas. 5. Tipos e funções dos grupos sociais 6. Estratificação Social: Brasil e perspectivas globais 7. Processo Social e Controle 8. Mudanças Sociais 9. Sistemas de status e papéis sociais 10. Interação Social e organizações	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1. Fundamentos da organização capitalista moderna. 2. A sociologia da empresa e o neoinstitucionalismo. 3. O poder nas organizações capitalistas modernas. 4. O trabalho na sociedade capitalista 5. Transformação do trabalho em mercadoria 6. A relação conflituosa entre trabalho e capital 7. Grupos formais e informais nas organizações 8. Participação, conflito e poder nas organizações 9. Cultura e Ideologia nas Organizações	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1. Novos arranjos produtivos e organizacionais contemporâneos. 2. O Estado, a sociedade civil e a empresa moderna. 3. Aspectos Sociológicos da Nova Ordem Mundial 4. O local de trabalho em mutação 5. As organizações e relações com o meio ambiente 6. A organização da vida particular dos indivíduos 7. Mercado de trabalho e aprendizagem permanente 8. Sindicatos e relações trabalhistas	20	0

9. A moderna economia e a economia livre		
10. Desemprego		

Competências e Habilidades

Tendo como base a Resolução CNE/CES nº 04/2005, Art. 4º, o curso de Administração da UFERSA deve propiciar oportunidades para que o formando tenha as seguintes competências e habilidades:

- I - reconhecer, definir e buscar soluções para os problemas organizacionais, de forma ética, crítica e reflexiva;
- II - pensar estratégica e sistemicamente, em nível local, regional, nacional e internacional; considerando as dimensões políticas, econômicas, ambientais e culturais;
- III - comunicar-se e expressar-se de maneira compatível com o exercício profissional;
- IV - raciocinar de forma lógica, criativa e analítica para atuar criticamente na esfera organizacional;
- V - operar com valores e formulações matemáticas auxiliando no processo de tomada de decisões;
- VI - iniciativa política, administrativa e de aprendizagem, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional, em conformidade com o Código de Ética dos Profissionais de Administração (Conselho Federal de Administração - CFA);
- VII - capacidade de articular conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável e flexível;
- VIII - capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, consultoria em gestão, pareceres e perícias administrativas.

Metodologia

Observação do nível de compreensão, demonstrado através da participação nas aulas; Produção de trabalhos individuais e em equipe (textos críticos, fichamentos, resumos, apresentação de seminários, estudos de casos, etc.); Qualidade, assiduidade e pontualidade na realização das atividades em sala e extra sala; Provas de aproveitamento

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Básica (exatamente três (3), constantes na biblioteca)

1. ERNARDES, Cyro. Sociologia aplicada à administração . São Paulo: Saraiva, 2006.
2. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
3. GIDDENS, Antony. Mundo em descontrol: o que a globalização está fazendo de nós. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000.

Referências Bibliográficas Complementares

ReComplementar (exatamente cinco (5))

1. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. ed. Artmed, 2006.
 2. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. 38.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 98p.
 3. SAINSAULIEU, Renaud, KIRSCHNER, Ana M. Sociologia da Empresa: organização, poder, cultura e desenvolvimento no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
 4. QUINTANEIRO, Tânia e outros. Um toque de clássicos. Marx. Durkheim. Weber. Belo. Horizonte, Editora da UFMG, 2002.
 5. ANTUNES, Ricardo. Riqueza e miséria do trabalho no Brasil II. Editora Boitempo, ano 2013.
- KIRSCHNER, A. M.; MONTEIRO, C. F. . Da Sociologia Econômica à Sociologia da Empresa: para uma sociologia da empresa brasileira. Sociedade e Estado, [S. l.], v. 17, n. 01, p. 79–103, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/44646>. Acesso em: 21 ago. 2023.

ferencias Bibliograficas Complementares

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

 UFERSA Graduação	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	 SUTIC
EMITIDO EM 26/01/2024 09:26		

Componente Curricular: ACS0903 - SOCIOLOGIA JURIDICA
Créditos: 4 créditos
Carga Horária: 60 horas
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Tipo do Componente: DISCIPLINA
Ementa: DEFINIÇÃO E OBJETO.
Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral: Apresentar subsídios teóricos para a auxiliar na análise da realidade jurídica a partir de uma perspectiva sociológica.

Específicos:

Apresentar aos estudantes conceitos e teorias que apresentam a relação entre o Direito e as Ciências Sociais;

Apresentar aos estudantes uma bibliografia básica sobre temas de Sociologia com implicações jurídicas;

Mapear formas e focos de criação das normas de direito, sua efetividade e transformação na realidade local a partir das principais conc sociológicas;

Demonstrar aos estudantes a importância da pesquisa (métodos e técnicas) no processo de descoberta do direito como fenômeno socia para o desenvolvimento das seguintes habilidades: compreensão, comparação e crítica de textos científicos; observação, relato e anális concretas;

Orientar a realização e elaboração de uma pesquisa sócio jurídica a partir dos principais problemas que envolvem a violação de direitos potiguar tendo como resultado a produção de relatórios, vídeos ou artigos científicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	I Te
I	A Sociologia e a sua interação com a realidade jurídica social 1. Interação e competição entre os juristas no mundo profissional; 2. Direito e solidariedade em Émile Durkheim; 3. Forma jurídica e a modernidade em Max Weber.	
II	A Sociologia, o Estado e a sua relação com as normas jurídicas e sociais 1. Karl Marx e a relação entre Estado, direito e classes sociais 2. O "capital" jurídico e sua disputa" "A nomeação, a forma, a homologia" em Pierre Bourdieu 3. Criminologia e subjetividade.	
III	Análise das normas jurídicas a partir da perspectiva da sociologia 1. Pesquisa Exploratória em órgãos, instituições ou grupos de pessoas objeto da pesquisa escolhidos previamente; 2. Elaboração das Estratégias para a coleta de dados; 3. Análise dos dados tendo como referencia os textos estudados nas unidades 1 e 2; 4. Apresentação dos dados e da análise realizada.	

Competências e Habilidades

Capacidade para a identificação dos condicionantes socioculturais e políticos presentes no recrutamento e exercício das profissões jurídi

Reflexão e pensamento critico acerca do papel do direito na organização da vida em sociedade a partir da realização de pelos discentes pesquisa empírica (de campo) que lhes permitirá trazer para sala de aula problemas e questionamentos oriundos da realidade social en

É este acúmulo gradativo de fontes que permitirá a criação de um ambiente interativo em sala de aula, onde o papel da docente será o questionamentos, levantar problemáticas e estimular críticas fundamentadas

Metodologia

I - Apresentação e debate dos textos a partir das seguintes estrategias: 1. Síntese e Explicação do texto; 2. Contribuição ao texto a pai relação com um fato ou fenômeno atual e vivenciado na realidade em que vive os discentes; 3. Proposta de uma questão a ser discutid aula a partir de sua relação com a realidade e com os conceitos apreendidos nos textos.

II - Elaboração de uma Pesquisa exploratória (bibliográfica) para escolha do local do tema e local da pesquisa. A pesquisa visa conhecei órgãos, instituições e/ou grupo de de pessoas que atuem com temática sociojurídica com o intuito de verificar a relação entre a norma dinâmica pela qual essa norma é aplicada na vida social

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Durkheim, Émile. O suicídio . . M. Claret. 2005. ISBN: 9788572325509(Broch.)

Bourdieu, Pierre. A economia das trocas simbólicas: introdução, organização e seleção Sergio Miceli. 8. ed.. Perspectiva. 2015. ISBN: 9 0140-4 (Broch.)

Quitaneiro, Tania. Um Toque de clássicos Marx, Durkheim e Weber. 2.ed.. UFMG. 2010. ISBN: 978-85-7041-317-8 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. Ensaio bibliográfico: As profissões no Brasil e sua sociologia. Disponível em: http://www.scielo.br/sci/script=sci_arttext&pid=S0011-52582003000300007

TEXTO 2:

BONELLI, Maria da Gloria. A competição profissional no mundo do Direito. In: "Tempo Social. Revista de Sociologia da USP", Nº 10, Volt p. 185-214.

SALGADO, Gisele Mascarelli. As mulheres no campo do direito: retratos de um machismo à brasileira. Disponível em: http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_informativo/bibli_FD-UFU_v.44_n.02.05.pdf

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:28

Componente Curricular: MSA1874 - TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: A codificação civil na história. Relação jurídica de direito privado. Fontes. Lei de introdução às normas do direito brasileiro. Pessoa natural e jurídica. Direitos da personalidade. Bens. Teoria do fato e do negócio jurídico. Teoria das invalidades e nulidades. Prescrição e decadência. Prova.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos:

- apresentar aos discentes a estrutura e as categorias de introdução ao Direito Civil;
- abordar bases para compreensão do direito civil introdutório;
- refletir sobre doutrina, jurisprudência e legislação para a materialização do direito Civil.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<p>A codificação civil na história Primeiras palavras sobre a Lei de Introdução A Lei de Introdução e a Lei como fonte primária do Direito Brasileiro Relação jurídica de direito privado. Fontes A vigência das normas jurídicas (arts. 1.º e 2.º da Lei de Introdução) Características da norma jurídica e sua aplicação. Análise do art. 3.º da Lei de Introdução As formas de integração da norma jurídica Art. 4.º da Lei de Introdução A analogia Os costumes Os princípios gerais de Direito A equidade Lei de Introdução as normas de direito brasileiro Aplicação da norma jurídica no tempo. O art. 6.º da Lei de Introdução Aplicação da norma jurídica no espaço. Os arts. 7.º a 19 da Lei de Introdução e o Direito Internacional Público e Privado Breve análise das inclusões feitas na Lei de Introdução pela Lei 13.655/2018. Repercussões para o Direito Público</p>	20	0
II	<p>Pessoa natural Parte geral do Código Civil de 2002. Da pessoa natural Conceitos iniciais. A capacidade e conceitos correlatos O início da personalidade civil. A situação jurídica do nascituro Os incapazes no Código Civil de 2002 Dos absolutamente incapazes Dos relativamente incapazes A emancipação</p> <p>O domicílio da pessoa natural A morte da pessoa natural. Modalidades e efeitos jurídicos Morte real Morte presumida sem declaração de ausência. A justificação Morte presumida com declaração de ausência A comoriência O estado civil da pessoa natural. Visão crítica Direitos de personalidade Os direitos da personalidade em uma análise civil-constitucional. A ponderação de direitos e o seu tratamento no Novo Código de Processo Civil Pessoa jurídica Parte geral do Código Civil de 2002. Da pessoa jurídica Conceito de pessoa jurídica e suas classificações Da pessoa jurídica de direito privado. Regras e conceitos básicos. Análise do art. 44 do CC Modalidades de pessoa jurídica de direito privado e análise de suas regras</p>	20	0

	<p>específicas</p> <p>Das associações</p> <p>Das fundações particulares</p> <p>Das sociedades</p> <p>Das corporações especiais. Partidos políticos e organizações religiosas</p> <p>Do domicílio da pessoa jurídica de direito privado</p> <p>Da extinção da pessoa jurídica de direito privado</p> <p>Da desconsideração da personalidade jurídica</p> <p>Bens parte 1</p> <p>Parte geral do Código Civil de 2002. Dos bens. Objeto do direito</p> <p>Primeiras palavras. Diferenças entre bens e coisas. A teoria do patrimônio mínimo</p> <p>Principais classificações dos bens Classificação: quanto à tangibilidade</p> <p>Classificação quanto à mobilidade Classificação quanto à fungibilidade</p> <p>Classificação quanto à consuntibilidade Classificação quanto à divisibilidade</p> <p>Classificação quanto à individualidade Classificação quanto à dependência em relação a outro bem (bens reciprocamente considerados) Classificação em relação ao titular do domínio</p> <p>Bens parte 2</p> <p>Do bem de família. O tratamento dualista do sistema jurídico</p> <p>Bem de família voluntário ou convencional</p> <p>Bem de família legal</p>		
III	<p>Teoria do fato e do negócio jurídico -Seminários</p> <p>Parte geral do Código Civil de 2002. Teoria geral do negócio jurídico</p> <p>Conceitos básicos. Fato, ato e negócio jurídico</p> <p>Classificações do negócio jurídico</p> <p>Elementos estruturais do negócio jurídico. A Escada Ponteaana Plano da existência Plano da validade Plano da eficácia A Escada Ponteaana e o direito intertemporal. Análise do art. 2.035, caput, do CC.</p> <p>Estudo dos elementos acidentais do negócio jurídico. Condição, termo e encargo</p> <p>Vícios ou defeitos do negócio jurídico Do erro e da ignorância Do dolo Da coação Do estado de perigo Da lesão Da simulação. O enquadramento da reserva mental .Da fraude contra credores</p> <p>Teoria das invalidades e nulidades - -Seminários</p> <p>Teoria das nulidades do negócio jurídico Da inexistência do negócio jurídico Da nulidade absoluta – negócio jurídico nulo Da nulidade relativa ou anulabilidade. Negócio jurídico anulável Quadro comparativo. Negócio jurídico nulo (nulidade absoluta) × negócio jurídico anulável (nulidade relativa ou anulabilidade)</p> <p>Decadência e prescrição - Seminários</p> <p>Prescrição e decadência Introdução. Fórmula para diferenciar a prescrição da decadência Regras quanto à prescrição</p> <p>Regras quanto à decadência</p> <p>Quadro comparativo. Diferenças entre a prescrição e a decadência</p> <p>teoria geral da Prova - Seminários</p> <p>Teoria Geral da Prova</p> <p>Conceito jurídico de Prova</p> <p>Momentos da prova</p> <p>procedimento probatório</p> <p>objeto de prova</p>	20	0

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina o discente deverá:

1. Possuir os meios necessários para reconhecimento, interpretação e aplicação dos princípios, das normas constitucionais e infraconstitucionais para atuação profissional.
2. Ser capaz de solucionar problemas com análise crítica sobre a temática estudada;
3. Compreender a sistemática de regulamentação e procedimentos introdutórios de Direito Civil.

Metodologia

As aulas serão ministradas de forma expositiva, com a possibilidade de ser alternada com seminários e resolução de problemas práticos em sala de aula. Poderão ser utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem tais como sala invertida, oficinas temáticas, debates com convidados relacionados a temática da disciplina, dentre outros.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Tartuce, Flávio. Manual de direito civil . 3.ed. rev. e ampl.. Método. 2013. ISBN: 978-85-309-4475-9 (Enc.)

Gagliano, Pablo Stolze. Novo curso de direito civil: parte geral. 14.ed. rev, atual. e ampl.. Saraiva. 2012. ISBN: 978-85-02-15452-0 (Broch.)

Bonini, Paulo Rogério. Direito civil parte geral. 2.ed.. Rideel. 2007. ISBN: 978-85-339-0929-8

Referências Bibliográficas Complementares

Bonini, Paulo Rogério. Direito civil parte geral. 2.ed.. Rideel. 2007. ISBN: 978-85-339-0929-8

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:28

Componente Curricular: MSA1864 - TEORIA GERAL DO ESTADO

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: As sociedades políticas. Causas da formação do Estado. Origem e formação do estado. Definição e elementos do estado: soberania; território; povo, nação e cidadania. Formas de Estado, Sistemas e Regimes de Governo. Função social do Estado Contemporâneo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar noções teóricas que possibilitem a compreensão sobre a natureza e as finalidades do Estado, sua origem, evolução, elementos, instituições, organização e seu funcionamento com o intuito de possibilitar aos discentes fundamentos para o estudo do direito público, assim como para as demais disciplinas do curso que exijam o conhecimento dessas noções fundamentais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 - SOCIEDADES POLÍTICAS E O SURGIMENTO DO ESTADO		
	1 - As Sociedades Políticas: características e evolução;	8	2
	2 - Estado e suas origens.		
	3 - Causas da Formação do Estado: o Estado moderno e suas características.		
4 - Estado de Direito e Estado Democrático de Direito			
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 - ELEMENTOS DO ESTADO		
	1 - Povo, Nação e Cidadania;	8	2
	2 - Território;		
	3 - Soberania.		
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESTADO		
	1 - Formas de Estado: Unitário e federativo;	4	6
	2 - Sistemas e Regimes de Governo		
	3 - Função Social do Estado Contemporâneo.		

Competências e Habilidades

COMPETÊNCIAS

- 1 - Domínio do repertório básico das noções que integram a Teoria Geral do Estado, tais como, o poder político e sua relação com o direito;
- 2 - Compreensão do contexto e do processo histórico de formação das noções fundamentais da teoria geral do Estado, estabelecendo paralelos com os problemas contemporâneos.

HABILIDADES

Saber se expressar, por escrito e oralmente, sobre as noções básicas da teoria do Estado;
 Desenvolver a percepção e estudo sobre as relações entre política e direito.

Metodologia

O processo de avaliação dará a partir da observação e análise de:
 Frequência e pontualidade por parte do/a discente;
 Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pelo componente curricular;

Discussão fundamentada individual e em equipe;
Trabalhos sistematizados – Pesquisa e apresentação de seminário.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Dallari, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do Estado . 31.ed.. Saraiva. 2012. ISBN: 978-85-02-14958-8 (Broch.)

. Os Clássicos da política . 11.ed. Ática. 2006. ISBN: 978-85-08-10592-2 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Azambuja, Darcy. Teoria geral do estado . 4.ed. rev., ampl. e atual.. Globo. 2008. ISBN: 978-85-250-4573-7 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:29

Componente Curricular: MSA1889 - TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DO DIREITO

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Temas contemporâneos em História do Direito.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

O objetivo central da disciplina é aprofundar as experiências jurídicas no tempo, de forma a problematizar o passado diante das contingências do tempo presente.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	História social do trabalho. A Organização do trabalho na década de 1920. Conselho Nacional do Trabalho.	0	10
II	A Organização do trabalho na década de 1930. Sindicalismo. Corporativismo e autoritarismo.	0	10
III	O Conselho Nacional do Trabalho entre teoria e prática.	0	10

Competências e Habilidades

Espera-se que as(os) discentes adquiram competências e habilidades para análise da teoria da história social do trabalho e dos usos das fontes históricas.

Metodologia

A disciplina será ofertada de forma expositiva e prática, com análise de fontes históricas disponíveis no acervo do Conselho Nacional do Trabalho, hospedado no Tribunal Superior do Trabalho.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

COSTA, Pietro. Soberania, Representação, Democracia: ensaios de história do pensamento político. Curitiba: Juruá, 2010.
 LYNCH, Christian Edward Cyril. Da Monarquia à Oligarquia: história institucional e pensamento político brasileiro (1822-1930). São Paulo: Alameda, 2014.
 WIEACKER, Franz. História do Direito Privado Moderno. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1967.

Referências Bibliográficas Complementares

SANTOS, Cecília Macdowell; TELES, Edson; TELES, Janaína de Almeida (Orgs.). Desarquivando a Ditadura: memória e Justiça no Brasil. Vol. 1. São Paulo: Hucitec, 2009.
 SANTOS, Cecília Macdowell; TELES, Edson; TELES, Janaína de Almeida (Orgs.). Desarquivando a Ditadura: memória e Justiça no Brasil. Vol. 2. São Paulo: Hucitec, 2009.
 SILVA, Nuno J. Espinosa Gomes da. História do Direito Português: fontes do direito. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016. SIQUEIRA, Gustavo; FONSECA, Marcelo Ricardo. (Orgs.). História do Direito Privado: olhares diacrônicos. Belo Horizonte: Arraes, 2015.
 WEHLING, Arno; SIQUEIRA, Gustavo; BARBOSA, Samuel. (Orgs.). História do Direito: entre rupturas, crises e discontinuidades. Belo Horizonte: Arraes, 2018.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:29

Componente Curricular: MSA1891 - TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA DO DIREITO

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Temas contemporâneos em Teoria do Direito.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Introduzir o estudante ao que seria o pensamento jurídico crítico, sem deixar de considerar sua complexidade e diversidade;
2. Construir a compreensão acerca das bases que influenciaram as diversas correntes críticas do direito moderno;
3. Articular o campo da Teoria do Direito com outras áreas do conhecimento, tais como a Filosofia e as Ciências Sociais;
4. Refletir criticamente sobre o papel do profissional do direito diante do conjunto das relações sociais;
5. Interrogar sobre os limites da dogmática jurídica, compreendida enquanto tecnologia de controle social.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceito de Teoria Crítica. Teoria crítica e teoria tradicional do Direito. Conceitos de Teoria Crítica do Direito. Existência ou não de uma teoria crítica do direito. Limites das Teorias Críticas do Direito.	10	0
II	Fundamentos das teóricas críticas do Direito. A crítica marxiana e marxista do Direito. Direito, produção social e luta política. A crítica foucaultiana do direito. Outras influências sobre o pensamento jurídico crítico.	10	0
III	Correntes do pensamento jurídico crítico. Crítica do Direito nos Estados Unidos e na Europa. Correntes críticas do Direito na América Latina. Trajetória da crítica do Direito no Brasil.	10	0

Competências e Habilidades

- Compreender o processo de produção social do direito, para além da dogmática jurídica;
- Correlacionar o direito com outras áreas do conhecimento, em especial com a Filosofia e as Ciências Humanas;
- Desenvolver o olhar alternativo à teoria tradicional do direito diante de decisões e textos doutrinários;
- Compreender a relação entre teoria e prática social que orienta a produção social do direito;

Metodologia

Técnicas

- Exposições dialogadas
- Atividades individuais e em grupo
- Estudo dirigido
- Estudo de caso
- Seminários
- Elaboração de artigos, resumos e resenhas

Instrumentos de avaliação

- Provas individuais (subjetivas)
- Trabalhos temáticos em grupo (Seminários)
- Artigos científicos
- Resumos
- Resenhas

- Fichamentos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Orlandi, Eni P.. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 11.ed.. Pontes. 2013. ISBN: 978-85-7113-131-6 (broch.)

Wolkmer, Antonio Carlos. Introdução ao pensamento jurídico crítico . 9.ed.. Saraiva. 2015. ISBN: 978-85-02-62586-0 (Broch.)

Warat, Luis Alberto. O direito e sua linguagem . 2.ed.. Sergio Antonio Fabris Editor. 1995. ISBN: 857525008-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Marx, Karl. Contribuição à crítica da filosofia do direito de Hegel introdução. . Expressão Popular. 2010. ISBN: 978-85-7743-159-5 (Broch.)

Coelho, Luiz Fernando . Fumaça do bom direito ensaios de filosofia e teoria do direito. . Bonijuris. 2011. ISBN: 978-85-8092-000-0 (Broch.)

Foucault, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 41.ed.. Vozes. 2013. ISBN: 978-85-326-0508-5 (Broch.)

Sousa Júnior, José Geraldo. Direito como liberdade: o direito achado na rua. . Sergio Antonio Fabris Editor. 2011. ISBN: 978-857525-567-4 (Broch.)

Wolkmer, Antonio Carlos. Pluralismo jurídico: fundamentos de uma nova cultura no direito. 4.ed.#\$&rev. atual.. Saraiva. 2015. ISBN: 978-85-02-22835-1 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:30

Componente Curricular: MAF2549 - DENDROLOGIA

Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Definição. Evolução e importância. Classificação e Nomenclatura. Características dendrológicas. Métodos de identificação de árvores na floresta tropical. Gimnospermas e Angiospermas ornamentais e produtoras de madeiras. Fenologia. Arboretos e parques. Identificação das principais famílias de interesse econômico de uso múltiplo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar aos alunos os conceitos básicos de dendrologia, bem como sua aplicação prática em trabalhos relacionados à Engenharia Florestal.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Introdução - Definição; Evolução e importância da dendrologia; - Classificação e nomenclatura das árvores; - Métodos de identificação de árvores na floresta tropical	9	3
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 - Características dendrológicas: Terminologia relativa à árvore; Sistema radicular; Morfologia do tronco; Casca; Espinhos e acúleos; Látex e outras exsudações; Ramificação; Copa; Gemas, folha, filotaxia, classificação das folhas - Características dendrológicas: Forma do limbo, ápice da folha, margem do limbo, base do limbo; Nervação, tamanho das folhas e consistência, cor, pecíolo e ráquis, pilosidade, odor e gosto, glândulas, domácias e espinhos, filódios, heterofilia; - Características dendrológicas: Flor, inflorescência, fruto e semente;	12	9
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 - Fenologia - Áreas especiais de estudo; - Gimnospermas e Angiospermas ornamentais e produtoras de madeiras; - Principais famílias de interesse econômico de uso múltiplo.	9	3

Competências e Habilidades

O discente, após cursar a disciplina, deverá ser capaz de reconhecer, classificar e identificar espécies arbóreas nativas de diversos biomas brasileiros, bem como aquelas exóticas de ocorrência comum no Brasil.

Metodologia

Exposição do conteúdo por meio de aulas teóricas e práticas

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referências bibliográficas obrigatórias

- MARCHIORI, J. N. C. Elementos de dendrologia. 2ª. ed., Santa Maria, UFSM, 2004.
- LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil 3.ed. 2009
- LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

1. SOUZA, V. C., LORENZI, H. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. Nova Odessa: Editora Plantarum. 2.ed. 2008.
2. RIZZINI, C. T. Árvores e Madeiras úteis do Brasil. Manual de Dendrologia Brasileira. São Paulo: EDUSP/Editora Edgard Blucher, 1971. 294p.
3. BOTOSSO, P. C. MATTOS, P. P. de. Conhecer a idade das árvores: importância e aplicação. Colombo: Embrapa Florestas. 2002.
4. PINHEIRO, A. L. Fundamentos em taxonomia aplicados ao desenvolvimento da dendrologia tropical. Viçosa: UFV. 2014.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:31

Componente Curricular: MAF2525 - ECOLOGIA FLORESTAL

Créditos: 5 créditos

Carga Horária: 75 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução a ecologia direcionada a Engenharia Florestal; Importância da ecologia no curso de Engenharia Florestal. Ecossistemas florestais: tipos. Ambiente atmosférico da floresta: Clima, luz, calor, precipitação e vento na floresta. Ambiente edáfico da floresta. Relevo dos solos florestais. Água no solo florestal. Sucessão vegetal. Fragmentação florestal. Métodos não convencionais de estudos ecológicos: Silvigênese e Dendrocronologia. Softwares de uso básico para a fitossociologia florestal.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar aos alunos teorias referentes à ecologia florestal; possibilitar o reconhecimento de diferentes formações florestais brasileiras; discutir a importância da biodiversidade de florestas tropicais e proporcionar vivência prática em aplicação da teoria.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 - Introdução a ecologia - Importância da ecologia e das florestas; - Formações florestais brasileiras; - Comunidades florestais: conceitos básicos; - Fatores Abióticos e Bióticos em comunidades florestais	16	8
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 - Sucessão ecológica; - Fluxo de matéria e energia no ecossistema; - Ciclos biogeoquímicos e Ciclagem de nutrientes; - Fragmentação florestal.	16	8
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 - Estrutura e diversidade de comunidades florestais; - Estudo de comunidades florestais: Fitossociologia.	18	9

Competências e Habilidades

Importância da ecologia. Ecossistemas florestais: tipos. Ambiente atmosférico da floresta: Clima, luz, calor, precipitação e vento na floresta. Ambiente edáfico da floresta. Relevo dos solos florestais. Água no solo florestal. Sucessão vegetal. A conservação das florestas tropicais. Fitossociologia. Zoneamento natural da vegetação. Sondagem e mapeamento de habitats florestais. Definição de sítios.

Metodologia

Exposição do conteúdo por meio de aulas teóricas e práticas

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- MARTINS, S. V. Ecologia de florestas tropicais do Brasil. 2.ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: Ed UFV, 2012. 371p. II.
- TOWSEND, M.; BEGON, C.; HARPER, J. Fundamentos de Ecologia. Artmed. Porto Alegre. 2010. 592p
- LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal São Carlos: Editora Rima, 2000. 531p

Referências Bibliográficas Complementares

1. MILLER, G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 501p.
2. RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2010.
3. PRIMACK, R. B., RODRIGUES, E.. Biologia da Conservação. Ed. E. Rodrigues, Londrina. 2001. 327p.
4. ROCHA, C. F. D. , BERGALLO, H. G. , ALVES, M. A. S. , SLUYS, M. V. Biologia da conservação: Essências. São Carlos: Rima Editora. 2006.
5. SPURR, Stephen H. Forest ecology. 2.ed. New York: The Ronald press company, 1973. 571p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:33

Componente Curricular: MAF2603 - ENTOMOLOGIA FLORESTAL

Créditos: 5 créditos

Carga Horária: 75 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução. Classe Insecta. Morfologia externa e interna. Desenvolvimento biológico e diferentes tipos de metamorfose. Ecologia dos insetos. Classificação taxonômica dos principais insetos florestais. Características biológicas e ecológicas das principais pragas florestais. Manejo de pragas florestais e diferentes tipos de medidas preventivas e de controle. Defensivos Agrícolas. Receituário Agrônomo

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Promover capacidades para identificar os principais grupos de insetos associados ao sistema florestal, gerir problemas sanitários florestais e tomar decisões técnicas necessárias para resolvê-los. Entender princípios básicos sobre os insetos e sua relação com o entorno florestal nativo ou plantado. Interpretar as causas e efeitos de atividades desencadeantes da presença de insetos pragas. Identificar e avaliar a importância de danos e selecionar as medidas de controle a aplicar. Reconhecer os principais grupos de insetos pragas florestais e seus danos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução: Relação da Entomologia Florestal com as outras ciências. Classe Insecta, características gerais. Morfologia externa. Estrutura do Tegumento. Cabeça, tórax e abdome. Aparelhos bucais dos insetos. Antenas. Asas e pernas. Morfologia interna. Sistema digestivo. Sistema respiratório. Sistema circulatório. Sistema nervoso. Sistema reprodutor. Reprodução e desenvolvimento. Metamorfose: características gerais e tipos. Ovo, forma jovem e pupa: tipos. Adulto: reprodução e tipos. Classificação dos insetos. Principais ordens de insetos de importância florestal. Características morfológicas do inseto adulto e estados imaturos.	15	10
II	Ecologia de insetos. Conceito de comunidade. Conceito de população. Flutuação populacional. Mecanismos bióticos e abióticos reguladores de populações. Alimento, inimigos, competição, clima, relação de sexos, proteção contra inimigos, mimetismo. Mecanismos de defesa das plantas contra insetos. Os insetos e o ecossistema florestal. Efeitos ecológicos dos insetos em floresta. Conceito de praga florestal. Conceito de Dano. Classificação dos tipos de danos. Nível de Equilíbrio (NE), Nível de Controle (NC) e Nível de Dano (ND). Monitoramento e prevenção de danos: Instrumentos e métodos para levantamento e amostragem de insetos. Métodos de controle e prevenção de pragas florestais: Químico, Físico, Legislativo, Silviculturais, Biológico e Manejo Integrado de Pragas (MIP). Controle Químico. Conceito de produto fitossanitário. Formulações. Toxicidade. Classificação toxicológica. Tipos de inseticidas químicos. Métodos de aplicação dos inseticidas. Bicos e pulverização. Aspecto legal. Receituário Agrônomo. Controle físico e mecânico: técnicas. Controle biológico; definição e fundamento ecológico. Inimigos naturais. Principais grupos taxonômicos. Uso de parasitoides e predadores. Uso de entomopatógenos. Feromônios: uso em monitoramento e no controle. Manejo integrado de pragas (MIP).	15	10
III	Insetos de interesse florestal. Ordem Coleoptera: Cerambycidae, Chrysomellidae, Bruchidae, Curculionidae, Platypodidae, Scolytidae, Anobiidae, Bostrichidae, Lyctidae. Ordem Lepidoptera: Tortricidae, Megalopygidae, Psychidae, Pyralidae, Saturnidae, Hesperidae.	15	10

Ordem Hymenoptera. Siricidae, Formicidae: Atta spp. e Acromyrmex spp.		
Ordem Hemiptera. Psyllidae, Aphididae, Adelgidae, outros.		
Ordem Isoptera. Kalotermitidae, Rhinotermitidae, Serritermitidae, Termitidae.		
Ordem Orthoptera. Gryllidae, Acridoidea, Proscopiidae.		

Competências e Habilidades

A disciplina busca preparar os discentes sobre as principais pragas, táticas de controle e, principalmente, no manejo de pragas. Para a sua profissão deverá ter todo o arcabouço de conhecimentos básicos sobre as principais pragas das essências florestais, o uso de diferentes métodos de amostragem e métodos de controle mais utilizados na área florestal. O discente, ao concluir a disciplina, deverá ter condição de manejar a floresta, visando solucionar os problemas relacionados às pragas de importância econômica.

Metodologia

RECURSOS DIDÁTICOS

- Exposição do conteúdo por meio de aulas teóricas e práticas. Pesquisa de Campo. Estudo de caso.

RECURSOS MATERIAIS

- Quadro, pincéis e data-show. Material diverso para construção de armadilhas.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- 03 avaliações; envolvimento e empenho do aluno em participar da aula.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

COSTA, E. C.; D'ÁVILA, M.; CANTARELLI, E. B. Entomologia florestal. 3.ed. rev. e ampl. Santa Maria: Editora da UFSM, 2014. 256p.
 GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.D.L.; BATISTA, G.C. DE; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIN, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002, 920 p.
 NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUCCHI, R. A. Entomologia econômica. Piracicaba: Livroceres, 1981, 314 p.

Referências Bibliográficas Complementares

CARRANO-MOREIRA, A. F. Insetos: manual de coleta e identificação. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Technical Books, 2015. 369p.
 FUJIHARA, R. T.; FORTI, L. C.; ALMEIDA, M. C. de. Insetos de importância econômica: guia ilustrado para identificação de famílias. Botucatu: FEPAF, 2016. 391p.
 GULLAN, P. J.; CRANSTON, P. S. Insetos: fundamentos da entomologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 441p.
 GULLAN, P. J.; CRANSTON, P. S. Os insetos: um resumo de entomologia. São Paulo: Roca, 2012. 480p.
 TRIPLEHORN, C. A.; JOHNSON, N. F. Estudo dos insetos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 754p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:34

Componente Curricular: MAF2597 - FÍSICA DO SOLO

Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Avaliação histórica da física do solo. Características físicas gerais do solo. Estudo da fase sólida: avaliação e importância da agricultura.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Entregar aos discentes, através de aulas teóricas e práticas, os fundamentos básicos e aplicados sobre Física de Solos, capacitando-os, científica e tecnicamente, para as atividades que requeiram o embasamento desta área do saber para o manejo de solo e água na obtenção da capacidade potencial do aproveitamento agrícola.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 SÍNTESE DA EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA FÍSICA DO SOLO CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SOLO -Generalidades, O solo como um sistema trifásico, O perfil do solo, Estudos Físicos no campo e em laboratório TEXTURA DO SOLO -Generalidades -Tamanho das partículas -Natureza química e mineralógica das partículas -Forma e superfície das partículas de argila -Reações de superfície -Métodos de determinação e interpretação dos resultados ESTRUTURA DO SOLO -Generalidades -Classificação da estrutura -Gênese da estrutura -Fatores de controle na formação de agregados e sua degradação -Métodos de avaliação da estrutura do solo -Significado agrícola da estrutura do solo	10	5
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 RELAÇÕES MASSA-VOLUME -Generalidades -Densidade do solo -Densidade das partículas -Porosidade do solo -Métodos de determinação e interpretação dos resultados CONSISTÊNCIA DO SOLO -Conceitos e processo -Métodos de estudo e previsão de riscos -Práticas contra compactação e encrostramento superficial	10	5
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 AERAÇÃO DO SOLO - Generalidades - Composição do ar do solo - Intercâmbio de gases - Medidas do estado de aeração do solo FLUXO DE CALOR E TEMPERATURA DO SOLO - Generalidades - Regime térmico do solo - Equações de fluxo de calor	10	5

	- Medidas da temperatura do solo		
	- Modificações de regime térmico do solo		

Competências e Habilidades

Capacidade de científica e técnica, para as atividades que requeiram o embasamento desta área do saber para o manejo de solo e água na obtenção da capacidade potencial do aproveitamento agrícola.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas expositivas
 - Aulas práticas no laboratório de análises físicas e no campo
 - Estudo dirigido em grupo
- Instrumentos de Avaliação
- Mediante avaliações escritas
- Relatório de práticas
 - Testes rápidos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Física do solo . . Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2010. ISBN: 978-85-86504-06-8 (Enc.)

Lepsch, Igo F. 19 lições de pedologia . . Oficina de Textos. 2011. ISBN: 9788579750298 (broch.)

Reichardt, Klaus. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 2.ed.. Manole. 2012. ISBN: 978-85-204-3339-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Bertoni, José. Conservação do solo . 10.ed.. Ícone. 2017. ISBN: 978-85-274-0980-3(Broch.)

Dana, James D.. Manual de mineralogia . . LTC. 1984. ISBN: (Broch.)

. Elementos de pedologia . . Livros técnicos ciêntíficos . 1975. ISBN: (Broch.)

Brady, Nyle C.. Natureza e propriedades do solos: compêndio universitário sobre edafologia. 6.ed.. Freitas Bastos. 1968. ISBN:

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:35

Componente Curricular: MAF2523 - INTRODUÇÃO À ENGENHARIA FLORESTAL

Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução a Ciência Florestal. Histórico da Engenharia Florestal no Brasil e no mundo. O Engenheiro Florestal e o mercado de Trabalho. Principais áreas de atuação do Engenheiro Florestal. Perspectivas atuais. Noções de fisionomias florísticas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Levar aos alunos o conhecimento da profissão de Engenheiro Florestal, as suas áreas de atuação, situação atual e perspectivas futuras no âmbito da legislação pertinente à área florestal, ambiental e profissional.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à Ciência Florestal. A questão florestal e seus múltiplos aspectos: Econômicos; Políticos; Sociais; Legais/Institucionais; Ecológicos /Ambientais. A Interdisciplinaridade e a ciência florestal. Histórico da Engenharia Florestal no Brasil e no mundo.	15	0
II	O engenheiro florestal e o mercado de trabalho. Aspectos da atuação profissional do eng. florestal. A ética e dos direitos e deveres do profissional. Função e atuação do CREA. Oportunidade em Iniciação Científica, Pós-graduação em Engenharia Florestal.	15	0
III	Principais áreas de atuação do Engenheiro Florestal. Perspectivas atuais. As grandes áreas de atuação da engenharia florestal: a) Manejo e Silvicultura. Fatores de Produção Primária; b) Tecnologia - Pesquisa - Evolução Tecnológica; c) Socioeconômica - Planejamento ao nível de gerência; d) Ambiência - Planejamento Ambiental, Educação e Conservação Ambiental. Noções de fisionomias florísticas. Arquitetura da floresta. Fitogeografia brasileira.	15	0

Competências e Habilidades

A disciplina busca transmitir aos discentes o entendimento do arcabouço conceitual que fundamenta à Ciência Florestal e do papel do Engenheiro Florestal no Brasil e no mundo, assim como fornecer subsídios para que os alunos aprendam conceitos, teorias; desenvolvam capacidades e habilidades de pensar e aprender, formem atitudes e valores e se realizem como profissionais e cidadãos.

Metodologia

Recursos Didáticos: Exposição do conteúdo por meio de aulas teóricas, vídeos e discussão de artigos.
 Recursos Materiais: Quadro, pincéis e data-show.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

LADEIRA, H. P. Quatro décadas de Engenharia Florestal no Brasil. SIF Viçosa. 2002. 207p.
 LEÃO, R. M. A floresta e o homem. IPEF/EDUSP. 2000. 434p.
 MACHADO, S. A., MACEDO, J. H. P. A engenharia florestal da Universidade Federal do Paraná: história e evolução da primeira do Brasil. 2003. ISBN: 85-903722-1-9 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliográficas Complementares

FERREIRA, M. A situação florestal brasileira e o papel da silvicultura intensiva. ESALQ. 1989. 9p.
LIMA, S. M. Evolução da criação dos Cursos de Engenharia Florestal no Brasil. (Monografia) 2008. Instituto de Florestas, Curso de Graduação em Engenharia Florestal, UFRRJ.
OLIVEIRA, P. R. S. de; SOARES, T. S. Atuação do Engenheiro Florestal na avaliação de impactos ambientais. Revista Científica Eletrônica de Engenharia Florestal. Garça, FAEF, v. IV, n. 07, 2006.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHEIROS FLORESTAIS. Código de Ética do Profissional da Engenharia Florestal. SBEF. 2004. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/284/o/CodigoEtica.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:38

Componente Curricular: MAF2560 - SEMENTES FLORESTAIS

Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Importância e formação da semente, composição química, germinação, dormência, deterioração em sementes, vigor, produção de sementes florestais, maturação e colheita, beneficiamento, secagem, patologia de sementes, embalagem e armazenamento de sementes florestais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer sobre a importância das sementes florestais e todos os processos envolvidos na formação das sementes, composição química, maturação, germinação, e dormência de sementes;
 Descrever todas as atividades envolvidas na produção de sementes florestais;
 Descrever todas as atividades envolvidas no beneficiamento, secagem, tratamento, embalagem e armazenamento e patologia de sementes florestais;
 Realizar as principais análises de rotina de sementes florestais no Laboratório de Análise de Sementes

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Importância das sementes florestais	8	4
	Formação e morfologia de sementes, Amostragem de sementes (1ª parte)		
	Composição química de sementes e Amostragem de sementes (2ª parte)		
Maturação de sementes florestais			
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	Germinação de sementes	10	5
	Dormência de sementes		
	Vigor de sementes		
Produção de sementes florestais			
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Colheita de sementes florestais	12	6
	Secagem de sementes florestais		
	Beneficiamento de sementes florestais		
	Armazenamento de sementes florestais		
	Patologia de sementes florestais		

Competências e Habilidades

Compreender a importância das sementes florestais, bem como entender como acontece a formação das sementes e os fatores que influenciam

- Identificar as diferentes partes que constituem as sementes
- Diferenciar conceitos de germinação, dormência e os fatores que afetam;
- Atuar como responsável técnico na produção de sementes florestais, tanto na etapa de campo como laboratório.
- Ser capaz de indicar as melhores condições para secagem, armazenamento e beneficiamento de sementes para sementes florestais.

Metodologia

Técnicas empregadas: exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Atividade à distância

Recursos didáticos: Quadro branco; Retroprojektor; Projetor multimídia; Textos; Interne

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Piña-Rodrigues, Fatima Conceição Márquez. Sementes florestais tropicais: da ecologia à produção . . ABRATES. 2015. ISBN: 978-85-64895-04-1 (Broch.)

Carvalho, Nelson Moreira. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5.ed.. FUNEP. 2012. ISBN: 978-85-7805-090-0 (Broch.)

Brasil. Regras para análise de sementes . Mapa. 2009. ISBN: 978-85-99851-70-8 (Encard.)

Referências Bibliográficas Complementares

Oliveira, Odilon dos Santos. Tecnologia de sementes florestais: espécies nativas. Ed. da UFPR. 2012. ISBN: 978-85-907126-1-9 (Broch.)

Marcos Filho, Julio. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas . FEALQ. 2005. ISBN: 85-7133-038-7 (Broch.)

Santos, A. F.; Parisi, J. D.; Menten, J. O. M. Patologia de sementes florestais. Embrapa Florestas. 2011. ISBN: 978-85-89281-21-8

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: EXA0187 - SOFTWARE BASICO
Créditos: 4 créditos
Carga Horária: 60 horas
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO
Tipo do Componente: DISCIPLINA
Ementa: MUDANÇA DE CURSO
Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar os conceitos sobre softwares básicos, possibilitar o aprofundamento e implementação dos conhecimentos em programação de baixo nível utilizando linguagens de alto nível para construção de softwares básicos e entender o funcionamento interno dos computadores através das linguagens de máquina.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Noções básicas de Arquitetura de Computadores Introdução aos principais softwares básicos e a relação entre eles (montadores, carregadores e ligadores) Funções Básicas dos Assemblers Características dos Assemblers dependentes de máquina Características dos Assemblers independentes de máquina Opções de Projeto de Assemblers	10	10
II	Funções básica do Carregadores e Ligadores Características dependentes de máquina Características independentes de máquina Opções de Projeto de carregadores	10	10
III	Funções básicas dos macroprocessadores Características dependentes de máquina Características independentes de máquina Compiladores na visão de linguagem de baixo nível Funções básicas dos compiladores Características dependentes de máquina Características independentes de máquina Opções de Projeto de compiladores	10	10

Competências e Habilidades

Noções de arquitetura de computadores. Linguagens de máquina e linguagem de montagem. Montadores, macroprocessadores, carregadores e ligadores. Programação de entrada e saída. Nível de máquina de sistemas operacionais e de compiladores.

Metodologia

Metodologia teórico-prática, de modo que os conceitos apresentados devem ser praticados por meio de simuladores com linguagem de baixo nível e implementações dos softwares básicos em linguagem de alto nível. Priorizar metodologia baseada em projetos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- BECK, Leland L. Desenvolvimento de software básico. 2ª ed. Rio de Janeiro: CAMPUS EDITORA, 1993. 525p.
- AHO, Alfred; e. al. Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas. 2ª ed. Pearson: 2007.
- PATTERSON, D. A.; HENESSY. Organização e projeto de computadores: A Interface Hardware Software. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares

HARRIS, David M; HARRIS, Sarah L. Digital Design and Computer Architecture. 2ed. Elsevier, 2012.

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 3ª Edição, Pearson, 2009.

NAIMI, Sepehr; et. al. ARM Assembly Language Programming with Raspberry Pi using GCC. 2018

ZHIRKOV, Igor. Programação em Baixo Nível: C, Assembly e Execução de Programas na Arquitetura Intel 64. Novatec, 2018.

SOUZA, Vitor Amadeu. Programacao Em Assembler Para O Processador Arm Volume I, 2022.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 26/01/2024 09:41

Componente Curricular: EXA0135 - SOFTWARE BASICO (1200512)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200512

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar os conceitos sobre softwares básicos, possibilitar o aprofundamento e implementação dos conhecimentos em programação de baixo nível utilizando linguagens de alto nível para construção de softwares básicos e entender o funcionamento interno dos computadores através das linguagens de máquina.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Noções básicas de Arquitetura de Computadores Introdução aos principais softwares básicos e a relação entre eles (montadores, carregadores e ligadores) Funções Básicas dos Assemblers Características dos Assemblers dependentes de máquina Características dos Assemblers independentes de máquina Opções de Projeto de Assemblers	10	10
II	Funções básica do Carregadores e Ligadores Características dependentes de máquina Características independentes de máquina Opções de Projeto de carregadores	10	10
III	Funções básicas dos macroprocessadores Características dependentes de máquina Características independentes de máquina Compiladores na visão de linguagem de baixo nível Funções básicas dos compiladores Características dependentes de máquina Características independentes de máquina Opções de Projeto de compiladores	10	10

Competências e Habilidades

Noções de arquitetura de computadores. Linguagens de máquina e linguagem de montagem. Montadores, macroprocessadores, carregadores e ligadores. Programação de entrada e saída. Nível de máquina de sistemas operacionais e de compiladores.

Metodologia

Metodologia teórico-prática, de modo que os conceitos apresentados devem ser praticados por meio de simuladores com linguagem de baixo nível e implementações dos softwares básicos em linguagem de alto nível. Priorizar metodologia baseada em projetos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BECK, Leland L. Desenvolvimento de software básico. 2ª ed. Rio de Janeiro: CAMPUS EDITORA, 1993. 525p.
AHO, Alfred; e. al. Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas. 2ª ed. Pearson: 2007.
PATTERSON, D. A.; HENESSY. Organização e projeto de computadores: A Interface Hardware Software. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares

HARRIS, David M; HARRIS, Sarah L. Digital Design and Computer Architecture. 2ed. Elsevier, 2012.
TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 3ª Edição, Pearson, 2009.
NAIMI, Sepehr; et. al. ARM Assembly Language Programming with Raspberry Pi using GCC. 2018
ZHIRKOV, Igor. Programação em Baixo Nível: C, Assembly e Execução de Programas na Arquitetura Intel 64. Novatec, 2018.
SOUZA, Vitor Amadeu. Programacao Em Assembler Para O Processador Arm Volume I, 2022.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código
do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



PONTO V

5. Outras Ocorrências.